Informações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2025

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS 2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 16
BALANÇOS PATRIMONIAIS 16
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 18
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 19
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO 20
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 21
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 24
1. CONTEXTO OPERACIONAL 24
2. BASE DE PREPARAÇÃO 25
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO 26
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS 26
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 29
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 30
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA 30
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 31
9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO 33
10. ATIVOS DE CONTRATO 36
11. INVESTIMENTOS 37
12. IMOBILIZADO 39
13. INTANGÍVEL 39
14. ARRENDAMENTOS 40
15. FORNECEDORES 41
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES 42
17. DEBÊNTURES 43
18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO 48
19. PROVISÕES 50
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS 51
21. RECEITA LÍQUIDA 52
22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS 55
23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 58
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 59
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS 64
26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS 70
27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA 70
28. EVENTOS SUBSEQUENTES 71

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR 73
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES 75
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA 82
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 83

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de R$1.038.740 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$1.152.891 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 9,90%. Essa variação tem origem, principalmente, na exposição da Companhia à diferença de preços entre submercados, o que impactou negativamente a atividade de comercialização. Mais detalhes nos comentários do desempenho do segmento de comercialização.

As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

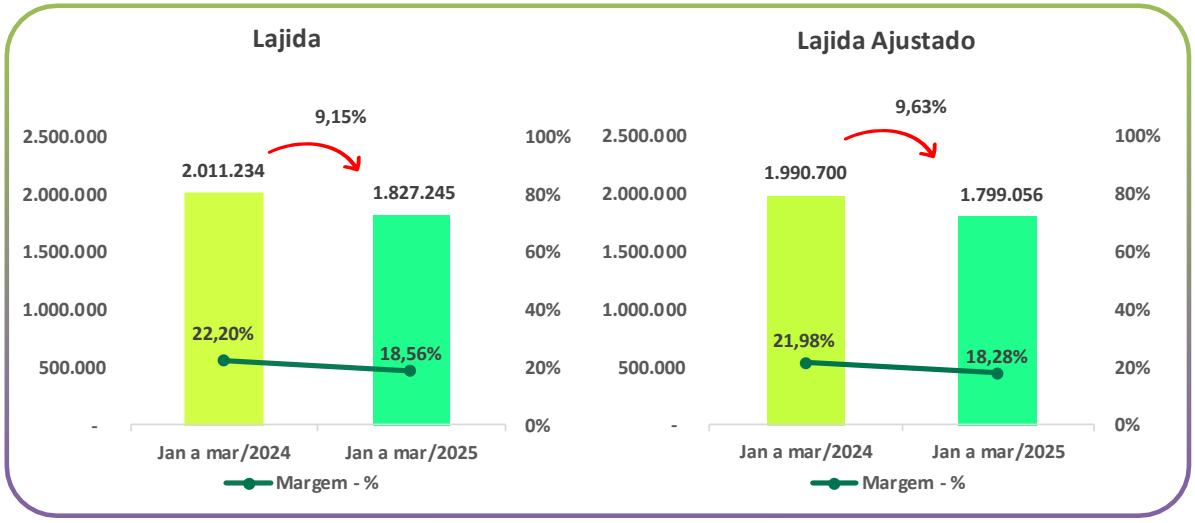
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jan a mar/2025 - R$ Milhares	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	393.883	163.510	64.065	311.162	114.384	(8.264)	**1.038.740**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.732	33.592	(23.540)	58.606	57.975	(34.339)	**175.026**
Resultado financeiro	3.558	5.967	(3.831)	202.095	15.627	26.215	**249.631**
Depreciação e amortização	80.295	5.043	3	247.492	25.133	5.881	**363.847**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**560.468**	**208.112**	**36.697**	**819.355**	**213.119**	**(10.507)**	**1.827.244**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(492)	-	**(492)**
Remensuração do passivo de pós-emprego (nota 18)	(2.829)	(1.747)	(400)	(21.599)	-	(1.122)	**(27.697)**
Lajida ajustado (2)	**557.639**	**206.365**	**36.297**	**797.756**	**212.627**	**(11.629)**	**1.799.055**

Lajida - Jan a Mar/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	371.794	132.306	192.004	322.338	117.008	17.441	**1.152.891**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.033	35.576	95.210	99.173	59.750	(13.927)	**348.815**
Resultado financeiro	27.802	16.587	(7.449)	108.781	17.159	18.106	**180.986**
Depreciação e amortização	83.583	(59)	6	216.199	23.727	5.086	**328.542**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**556.212**	**184.410**	**279.771**	**746.491**	**217.644**	**26.706**	**2.011.234**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(503)	-	**(503)**
Ganho na alienação de usinas	(42.989)	-	-	-	-	-	**(42.989)**
Perda por redução ao valor recuperável	22.958	-	-	-	-	-	**22.958**
Lajida ajustado (2)	**536.181**	**184.410**	**279.771**	**746.491**	**217.141**	**26.706**	**1.990.700**

(1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

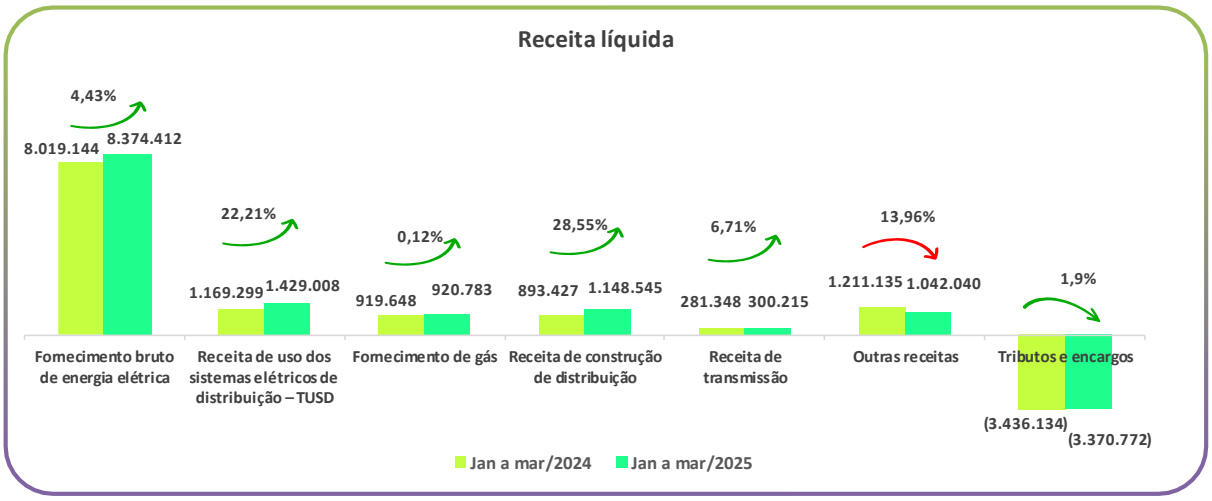
(2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.374.412	8.019.144	4,43
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.429.008	1.169.299	22,21
CVA e outros componentes financeiros	126.322	75.675	66,93
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	-	322.666	-
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	60.439	66.562	(9,20)
Receita de construção de transmissão	66.344	63.394	4,65
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	173.432	151.392	14,56
Receita de indenização da geração	26.928	21.434	25,63
Receita de construção de distribuição	1.148.545	893.427	28,55
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.203	30.951	71,89
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	138.457	128.625	7,64
Liquidação na CCEE	21.923	40.757	(46,21)
Fornecimento de gás	920.783	919.648	0,12
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(46.812)	(45.927)	1,93
Outras receitas	722.019	636.954	13,35
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.370.772)	(3.436.134)	(1,90)
Receita líquida	**9.844.231**	**9.057.867**	**8,68**



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica cresceu 4,43%, sendo R$8.374.412 no primeiro trimestre de 2025 e R$8.019.144 no primeiro trimestre de 2024, em linha com o crescimento de 4,64% na quantidade de energia, conforme segue:

	Jan a mar/2025			Jan a mar/2024			Variação %	
	MWh	R$ (Milhares)	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$ (Milhares)	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$
Residencial	3.837.945	3.422.558	891,77	3.667.800	3.126.496	852,42	4,64	9,47
Industrial	4.311.273	1.204.333	279,35	4.201.687	1.298.596	309,07	2,61	(7,26)
Comércio, serviços e outros	3.062.598	1.646.848	537,73	3.135.922	1.674.462	533,96	(2,34)	(1,65)
Rural	738.830	516.804	699,49	750.135	533.356	711,01	(1,51)	(3,10)
Poder público	262.961	227.803	866,30	260.608	223.285	856,78	0,90	2,02
Iluminação pública	233.904	128.335	548,67	248.370	130.982	527,37	(5,82)	(2,02)
Serviço público	297.993	150.285	504,32	250.784	185.343	739,05	18,82	(18,92)
Subtotal	**12.745.504**	**7.296.966**	**572,51**	**12.515.306**	**7.172.520**	**573,10**	**1,84**	**1,74**
Consumo Próprio	7.925	-	-	8.188	-	-	(3,21)	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(32.457)	-	-	(155.322)	-	-	-
	12.753.429	**7.264.509**	**572,51**	**12.523.494**	**7.017.198**	**573,10**	**1,84**	**3,52**
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.825.648	1.191.775	246,97	4.275.663	1.051.019	245,81	12,86	13,39
Suprimento não faturado líquido	-	(81.872)	-	-	(49.073)	-	-	66,84
Total	**17.579.077**	**8.374.412**	**483,11**	**16.799.157**	**8.019.144**	**489,76**	**4,64**	**4,43**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 4,64% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2024. Este comportamento está relacionado, principalmente, ao aumento de 3% na quantidade de consumidores.

Comercial, serviços e outros

O consumo da classe comercial reduziu 2,34%, em função, principalmente, da migração de consumidores para a MMGD (Micro e Mini Geração Distribuída).

Rural

A quantidade de energia faturada para a classe rural reduziu 1,51% no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, devido, principalmente, à migração de consumidores cativos para o mercado livre e redução no consumo ligado à irrigação.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2025, essa receita correspondeu ao montante de R$1.429.008, comparado a R$1.169.299 no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 22,21%.

Essa variação decorre do aumento de 5,76% na quantidade de energia transportada associado à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, principalmente das classes industrial, comercial e rural.

	MWh		
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Variação %
Industrial	5.441.849	5.299.342	2,69
Comercial	708.414	581.198	21,89
Rural	30.786	14.706	109,34
Serviço Público	183.274	124.589	47,10
Poder Público	12.140	1.052	-
Concessionárias	71.871	76.189	(5,67)
Total de energia transportada	**6.448.334**	**6.097.076**	**5,76**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A") e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas informações contábeis intermediárias as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários.

No primeiro trimestre de 2025, foi reconhecida uma receita no montante de R$126.322, em comparação a uma receita de R$75.675 no mesmo período de 2024. Essa variação deve-se, principalmente, a uma menor realização dos componentes financeiros que são repassados na tarifa.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 9.3.

Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica e de gás foram R$1.148.545 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R$893.427 no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 28,55%. Essa variação deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- aumento no número de obras, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), tendo sido uma receita de construção de R$1.046.946 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$858.976 no primeiro trimestre de 2024.
- aumento do número de obras efetuadas pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos. No primeiro trimestre de 2025 a receita de construção foi de R$101.599, em comparação a R$34.451 no mesmo período do ano anterior.

Estas receitas são integralmente compensadas pelos custos de construção, no mesmo valor, e correspondem aos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig, no exercício, em ativos da concessão.

Receita de construção da transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por (i) receita de operação e manutenção, (ii) receita de construção e (iii) remuneração financeira do ativo de contrato.

Essa receita totalizou R$300.215 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$281.348 no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 6,71%. Essa variação é explicada, principalmente, pelo crescimento de 14,56% na remuneração financeira do ativo de contrato, que foi de R$173.432 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$151.392 no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao acréscimo na taxa de remuneração após Revisão Tarifária Periódica. Destaca-se ainda a variação do IPCA no primeiro trimestre de 2025, de 2,04% em relação à variação verificada no mesmo período em 2024, de 1,42%.

A receita de construção, reforço e melhoria da infraestrutura foram de R$66.344 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$63.394 no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 4,65%. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

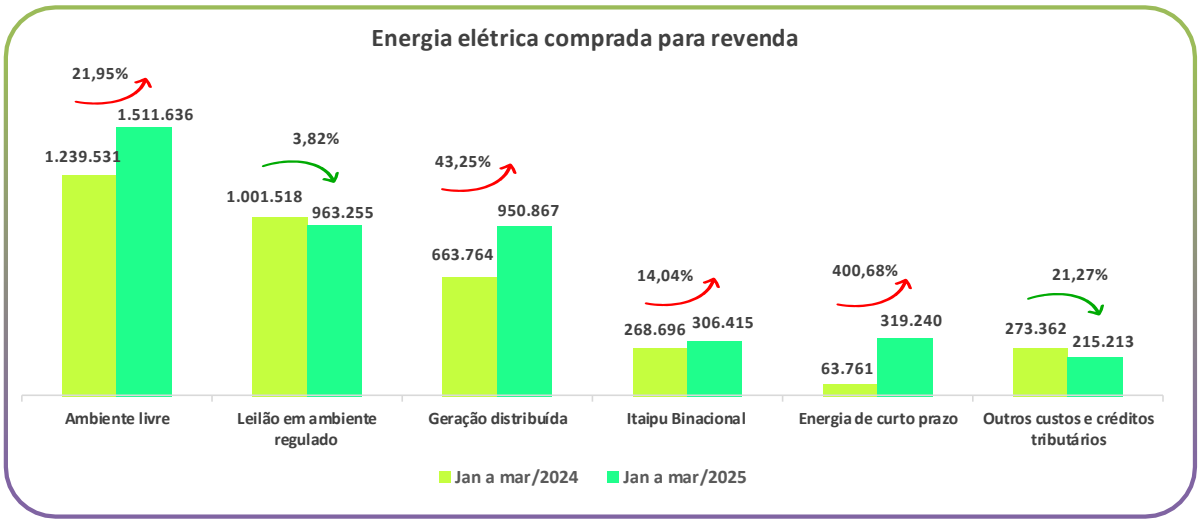
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$3.370.772 no primeiro trimestre de 2025 comparado a R$3.436.134 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 1,90%.

Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram R$8.422.953 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$7.508.665 no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 12,18%. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica para revenda é composto conforme demonstrado no gráfico abaixo:



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R$4.266.626 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R$3.510.632 no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 21,53%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- um crescimento de 21,95% no custo com **energia adquirida no ambiente livre**, sendo de R$1.511.636 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$1.239.531 no primeiro trimestre de 2024, decorrente, principalmente, do aumento no volume de compra devido à necessidade de compensação de *déficits* de energia em relação aos compromissos firmados.
- um crescimento de 43,25% no custo com **geração distribuída**, sendo de R$950.867 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$663.764 no primeiro trimestre de 2024. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (317.725 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a 260.700 no primeiro trimestre de 2024) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.876 GWh no primeiro trimestre de 2025, comparado a 1.438 GWh no primeiro trimestre de 2024); e
- no primeiro trimestre de 2025, houve um crescimento de 400,68% no custo com **energia de curto prazo**, sendo um custo de R$319.240 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a R$63.761 no primeiro trimestre de 2024. Esse aumento foi causado, principalmente, pela forte elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Na atividade de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. Na atividade de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável no primeiro trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no primeiro trimestre de 2025, foi uma despesa no montante de R$102.405, em comparação a uma despesa R$142.285 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 28,03%. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária de funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia. O efeito dessa migração no resultado da Companhia foi de R$27.159 para o plano de saúde e de R$538 para o plano odontológico.

Provisões operacionais

No primeiro trimestre de 2025, houve uma redução de 33,26% com Perdas de créditos esperadas, que representou uma constituição de R$50.628, em comparação a R$75.853 no primeiro trimestre de 2024. Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o primeiro trimestre de 2025.

Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na nota explicativa nº 22.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de R$249.631 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a uma despesa financeira de R$180.986 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 37,93%. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Variação monetária e encargos de debêntures**

O total de variação monetária e encargos de debêntures representou uma despesa de R$385.200 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a uma despesa de R$273.594 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 40,79%. Essa variação decorre, principalmente, da contratação da 10ª e 11ª emissão de debêntures, pela Cemig D, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, essas despesas. Além do impacto da variação do IPCA, principal indexador utilizado para a atualização monetária das dívidas da Companhia, que apresentou uma variação positiva de 2,04% no primeiro trimestre de 2025, em comparação a uma variação positiva de 1,42% no primeiro trimestre de 2024.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2024 houve o reconhecimento de despesa com variação cambial no montante de R$59.034, atrelada aos Eurobonds da Cemig GT. A liquidação dos Eurobonds foi em dezembro de 2024 eliminando a exposição da Companhia a essa variação cambial.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 23.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no primeiro trimestre de 2025, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R$175.026 (R$348.815 no primeiro trimestre de 2025) em relação ao lucro de R$1.213.767 (R$1.501.706 no primeiro trimestre de 2024) antes dos efeitos fiscais, representando 14,42% de alíquota efetiva (23,23% no primeiro trimestre de 2024).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8d.

Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

O segmento de distribuição apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um lucro líquido de R$311.162 em comparação a R$322.338 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 3,47%. As principais variações estão descritas na sequência.

Receita líquida

A receita líquida deste segmento cresceu 8,93%, sendo R$6.503.487 no primeiro trimestre de 2025 e R$5.970.234 no mesmo período de 2024, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto foi de R$5.885.797, no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$5.727.071 no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 2,77%. Os principais fatores que compõem essa variação são:

- aumento de 4,32% no preço médio faturado por MWh (R$843,44/MWh no primeiro trimestre de 2025 e R$808,53 no mesmo período de 2024), em função do reajuste tarifário anual da Cemig D, vigente a partir de 28 de maio de 2024;
- aumento de 4,64% no consumo de energia pela classe residencial, decorrente, principalmente, do crescimento de 3% no número de consumidores;
- em contrapartida houve redução de 21,34% na classe industrial em função de migração de consumidores cativos para o mercado livre;
- redução de 6,4% na classe rural, em função da migração de consumidores cativos para o mercado livre e redução no consumido ligado à irrigação; e
- redução de 5,79% na classe comercial devido, principalmente, à migração de consumidores para a MMGD (Micro e Mini Geração Distribuída).

Receita de uso da rede – consumidores livres

Aumento de 22,25% na receita de uso da rede, que é referente à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2025, essa receita foi de R$1.440.424, em comparação a R$1.178.238 no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do aumento de 5,76% na quantidade de energia transportada associado à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, principalmente das classes industrial, comercial e rural.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de R$1.046.946 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$858.976 no mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 21,88%. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de R$5.931.624 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$5.439.942 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 9,04%. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 15,45% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo R$2.770.055, no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$2.399.373, no primeiro trimestre de 2024. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 248,12% nos custos com energia de curto prazo, sendo de R$164.403 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a R$47.226 no mesmo período do ano anterior. Essa variação foi causada, principalmente, pela forte elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de risco hidrológico;
- aumento de 43,25% no custo com geração distribuída, que foi de R$950.867 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$663.764 no mesmo período do ano anterior, decorrente, basicamente, do aumento no número de instalações geradoras e na quantidade de energia injetada; e

Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso do sistema elétrico, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, foram de R$837.788 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$875.363 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 4,29%. Essa redução decorre, essecialmente de (i) um menor custo com encargos setoriais no período; (ii) redução com custos relativos ao transporte de energia de Itaipú e (iii) redução na tarifa da rede básica no ciclo atual.

Esses custos são não gerenciáveis sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Perdas de crédito esperadas

No primeiro trimestre de 2025, houve redução de 31,14% nas Perdas de créditos esperadas, que representaram uma constituição de R$50.251, em comparação à constituição de R$72.978 no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o primeiro trimestre de 2025.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro deste segmento no primeiro trimestre de 2025, foi uma despesa de R$202.096, comparada a uma despesa de R$108.780 no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 85,78%. Essa variação está atrelada, principalmente, ao crescimento dos encargos e variação monetária das debêntures, oriundos da contratação da 10ª e 11ª emissão de debêntures, que elevou o montante da dívida da Cemig D, e, por consequência, essas despesas financeiras.

Informações mais aprofundadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig D.

Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um lucro líquido de R$163.510, no primeiro trimestre de 2025, em comparação ao lucro líquido de R$132.306, no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 23,58%. As principais variações são descritas na sequência.

Receita de concessão da transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por (i) receita de operação e manutenção, (ii) receita de construção e (iii) remuneração financeira do ativo de contrato.

Essa receita totalizou R$300.215 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$281.348 no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 6,71%. Essa variação é explicada, principalmente, pelo crescimento de 14,56% na remuneração financeira do ativo de contrato, que foi de R$173.432 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$151.392 no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao acréscimo na taxa de remuneração após Revisão Tarifária Periódica. Destaca-se ainda a variação do IPCA no primeiro trimestre de 2025, de 2,04% em relação à variação verificada no mesmo período em 2024, de 1,42%.

Custos de construção

O custo de construção da transmissão foi de R$53.320 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$27.554 no mesmo período em 2024, um aumento de 93,51%. A variação decorre, principalmente, do desenvolvimento de projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários, que possuem alto valor financeiro.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma despesa financeira líquida de R$5.926 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a uma despesa financeira líquida de 16.587 no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 64,27%. Até dezembro de 2024, a Companhia realizava o registro de variação cambial de empréstimos decorrente do Eurobonds. A alocação dessa despesa por segmento, em linha com a política da Companhia, afetava diferentes segmentos. A liquidação dos Eurobonds em dezembro de 2024 eliminou a exposição da Cemig.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um lucro líquido de R$393.883, em comparação a R$371.794, representando um aumento de 5,94%.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um lucro líquido de R$64.065, em comparação a R$192.004 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 66,63%. Essa variação decorre, principalmente, do aumento nos custos com energia elétrica de curto prazo, devido à exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados, detalhada na sequência.

Custo com energia elétrica – Diferenças de preços entre os submercados

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R$1.693.227 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R$1.454.588 no primeiro trimestre de 2024.

Em função de limitações de transmissão, otimização de fluxo e equilíbrio do sistema, o Sistema Interligado Nacional (SIN) é dividido em 4 submercados: Sul (S), Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), Nordeste (NE) e Norte (NO).

Além dos recursos próprios, a Companhia possui recursos adquiridos junto a terceiros para atender seu mercado. Desde 2018, a Companhia adquiriu 900MW médios de energia de projetos de energia solar e eólica no Nordeste, para atender a maior parte da sua carga que está localizada nos submercados Sul e Sudeste/Centroeste. A composição atual do portfólio da Companhia faz com que ela possua uma sobra de energia no submercado Nordeste e um déficit de energia no submercado Sudeste/Centroeste. Devido a restrições de tramissão de energia entre os submercados, estes podem apresentar preços de curto prazos diferentes.

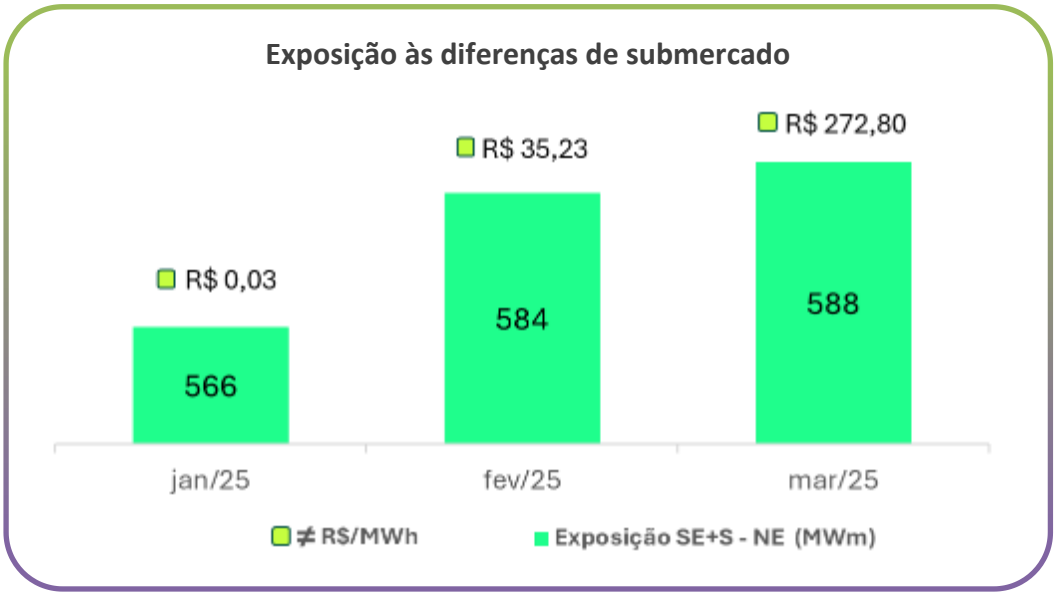
O preço recebido pela venda da sobra de energia no Nordeste e o preço pago pela energia adquirida para cobrir o déficit no Sul e Sudeste/Centroeste é mensurado pelo PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) estabelecido para cada um desses submercados. Quando o PLD é o mesmo entre os submercados não há impacto no resultado da Companhia. No entanto, no primeiro trimestre, em razão das restrições de tramissão de energia entre os submercados associada às mudanças no modelo de planejamento da operação do sistema e de uma baixa afluência, houve um descolamento de preços entre os submercados.

Os PLDs observados para o primeiro trimestre de 2025 e de 2024 são como segue:

	Sudeste/Centroeste (SE/CO)	Sul (S)	Nordeste (NE)	Norte (NO)
01/2024	61,14	61,14	61,14	61,14
02/2024	61,20	61,20	61,20	61,20
03/2024	61,07	61,07	61,07	61,07
01/2025	59,21	59,21	59,18	59,18
02/2025	93,76	93,83	58,6	58,6
03/2025	327,32	332,56	58,96	58,96

Conforme apresentado na tabela anterior, em janeiro de 2025, apesar da exposição da Companhia nos submercados, não houve diferença entre os PLDs do SE/CO, Sul e Nordeste, não tendo impacto no resultado. Para os meses de fevereiro e março de 2025 a diferença entre os submercados afetou negativamente o resultado da Companhia em R$133 milhões, aumentando o custo com compra de energia de curto prazo. Esse montante representa o efeito residual entre a venda da sobra de energia no Nordeste e a compra de energia nos submercados Sul e Sudeste.

O gráfico a seguir detalha a exposição da Companhia, em MWm, e a diferença de preços dos submercados SE/CO e Sul, analisados conjuntamente, em relação ao submercado Nordeste.



Desempenho do segmento de Gás

O segmento de gás apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um lucro líquido de R$114.384, em comparação a R$117.008 no primeiro trimestre de 2024, uma redução de 2,24%.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Gasmig.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no primeiro trimestre de 2025, um prejuízo de R$8.264, em comparação a um lucro líquido de R$17.441 no primeiro trimestre de 2024. Essa variação está associada, principalmente, ao fato de que a participação societária da Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, momento em que foi cessado o reconhecimento de equivalência patrimonial. Em 13 de agosto de 2024, foi concluído o processo de alienação para a Vale S.A.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.244.030	1.898.224	781.240	417.258
Títulos e valores mobiliários	6	1.456.430	357.913	75.129	3.743
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.518.267	5.596.248	418.267	454.286
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	1.332.464	1.190.020	-	-
Ativos de contrato	10	1.179.364	1.140.037	-	-
Tributos a recuperar		532.808	510.963	1.519	1.687
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	33.386	7.283	-	-
Dividendos a receber	24	75.462	111.367	2.079.558	2.088.913
Fundos vinculados	17	784.082	235.206	1.815	11.465
Contribuição de iluminação pública		309.362	296.061	-	-
Outros ativos		948.232	832.396	39.316	55.566
		15.413.887	**12.175.718**	**3.396.844**	**3.032.918**
Ativos classificados como mantidos para venda	27	57.614	56.864	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		**15.471.501**	**12.232.582**	**3.396.844**	**3.032.918**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		**23.966.799**	**23.365.059**	**2.424.210**	**2.338.017**
Títulos e valores mobiliários	6	54.627	134.606	2.900	1.215
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	274.714	253.925	3.219	3.863
Tributos a recuperar		1.475.706	1.454.662	570.201	564.822
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	564.274	582.348	283.037	239.102
Impostos de renda e contribuição social diferidos	8c	2.367.343	2.333.721	1.138.596	1.089.940
Depósitos vinculados a litígios		1.204.150	1.196.083	325.252	324.763
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	24	37.690	40.393	37.690	40.393
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	7.183.855	6.881.394	-	-
Ativos de contrato	10	10.669.960	10.326.877	-	-
Outros ativos		134.480	161.050	63.315	73.919
Investimentos	11	**3.253.848**	**3.221.020**	**27.742.313**	**27.054.069**
Imobilizado	12	**3.749.261**	**3.715.105**	**683**	**713**
Intangível	13	**17.086.997**	**16.805.900**	**4.166**	**4.004**
Direito de uso	14a	**373.525**	**387.170**	**2.388**	**2.417**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**48.430.430**	**47.494.254**	**30.173.760**	**29.399.220**
TOTAL DO ATIVO		**63.901.931**	**59.726.836**	**33.570.604**	**32.432.138**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	2.981.341	2.951.571	483.110	354.177
Encargos regulatórios		417.280	343.944	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		154.217	111.045	23.557	18.398
Impostos, taxas e contribuições	16	674.173	724.521	109.200	133.146
Imposto de renda e contribuição social	8b	128.127	162.975	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		4.100.466	3.611.198	4.098.089	3.608.821
Debêntures	17	2.635.806	2.876.548	-	-
Salários e contribuições sociais		210.108	217.415	11.180	11.782
Contribuição de iluminação pública		480.505	475.032	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		1.434.732	1.251.298	-	-
Obrigações Pós-emprego	18	190.546	232.898	18.974	20.406
Passivo financeiro da concessão	9	19.678	16.470	-	-
Valores a restituir a consumidores	16	456.888	526.499	-	-
Passivo de arrendamento	14b	80.026	79.228	233	233
Outros passivos		639.396	565.166	40.175	44.373
TOTAL DO CIRCULANTE		**14.603.289**	**14.145.808**	**4.784.518**	**4.191.336**
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		113.732	171.893	4.624	4.624
Debêntures	17	12.606.768	9.402.752	-	-
Impostos, taxas e contribuições	16	499.473	496.253	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	1.512.311	1.543.290	-	-
Provisões	19	1.920.017	1.853.043	333.709	333.908
Obrigações Pós-emprego	18	4.082.136	4.072.608	528.763	519.931
Valores a restituir a consumidores	16	162.699	166.089	-	-
Passivo de arrendamento	14b	337.002	349.972	2.563	2.579
Outros passivos		144.264	142.049	1.972	1.974
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**21.378.402**	**18.197.949**	**871.631**	**863.016**
TOTAL DO PASSIVO		**35.981.691**	**32.343.757**	**5.656.149**	**5.054.352**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		13.575.648	13.575.648	13.575.648	13.575.648
Ajustes de avaliação patrimonial		(862.876)	(899.864)	(862.876)	(899.864)
Lucros acumulados		499.681	-	499.681	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		**27.914.455**	**27.377.786**	**27.914.455**	**27.377.786**
Participação de acionista não-controlador		5.785	5.293	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**27.920.240**	**27.383.079**	**27.914.455**	**27.377.786**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**63.901.931**	**59.726.836**	**33.570.604**	**32.432.138**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	**9.844.231**	**9.057.867**	**944.222**	**1.010.196**
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	22a	(5.522.744)	(4.864.031)	(925.965)	(795.255)
Custos de construção de infraestrutura	22b	(1.201.864)	(920.981)	-	-
Custos de operação	22c	(1.278.957)	(1.247.395)	(6.163)	(5.950)
		(8.003.565)	**(7.032.407)**	**(932.128)**	**(801.205)**
LUCRO BRUTO		**1.840.666**	**2.025.460**	**12.094**	**208.991**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	22c	(50.628)	(75.853)	59	(5.994)
Despesas gerais e administrativas	22c	(193.967)	(169.746)	(22.607)	(15.519)
Outras despesas	22c	(174.793)	(230.659)	(30.131)	(28.620)
Outras receitas	22d	-	42.989	-	-
		(419.388)	**(433.269)**	**(52.679)**	**(50.133)**
Resultado de equivalência patrimonial	11	42.119	90.501	1.045.270	1.015.115
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**1.463.397**	**1.682.692**	**1.004.685**	**1.173.973**
Receitas financeiras	23	193.537	218.245	(15.898)	13.076
Despesas financeiras	23	(443.168)	(399.231)	(778)	(210)
		(249.631)	**(180.986)**	**(16.676)**	**12.866**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.213.766**	**1.501.706**	**988.009**	**1.186.839**
Imposto de renda e contribuição social	8d	(258.686)	(259.932)	-	(30.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8d	83.660	(88.883)	50.239	(3.945)
		(175.026)	**(348.815)**	**50.239**	**(34.451)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**1.038.740**	**1.152.891**	**1.038.248**	**1.152.388**
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.038.248	1.152.388	1.038.248	1.152.388
Participação de acionistas não controladores		492	503	-	-
		1.038.740	**1.152.891**	**1.038.248**	**1.152.388**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	20	**0,36**	**0,40**		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	20	**0,36**	**0,40**		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.038.740**	**1.152.891**	**1.038.248**	**1.152.388**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	59.737	-	4.657	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(20.310)	-	(1.583)	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas	-	-	36.353	-
Outros resultados abrangentes	-	(734)	-	(734)
	39.427	**(734)**	**39.427**	**(734)**
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	**1.078.167**	**1.152.157**	**1.077.675**	**1.151.654**
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.077.675	1.151.654	1.077.675	1.151.654
Participação de acionista não-controlador	492	503	-	-
	1.078.167	**1.152.157**	**1.077.675**	**1.151.654**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**11.006.853**	**2.249.721**	**1.674.667**	**212.868**	**10.318.598**	**834.603**	**421.270**	**(2.069.345)**	**-**	**24.649.235**	**5.958**	**24.655.193**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.152.388	**1.152.388**	503	**1.152.891**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	(734)	-	(734)
Resultado abrangente do período	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**(734)**	**1.152.388**	**1.151.654**	**503**	**1.152.157**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(9.297)	-	9.297	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio (R$0,1756 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(386.337)	(386.337)	-	(386.337)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(859)	(859)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	**11.006.853**	**2.249.721**	**1.674.667**	**212.868**	**10.318.598**	**834.603**	**411.973**	**(2.070.079)**	**775.348**	**25.414.552**	**5.602**	**25.420.154**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**404.798**	**(1.304.662)**	**-**	**27.377.786**	**5.293**	**27.383.079**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.038.248	1.038.248	492	1.038.740
Outros **resultados abrangentes**												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	39.427	-	**39.427**	-	**39.427**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**39.427**	**1.038.248**	**1.077.675**	**492**	**1.078.167**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(2.439)	-	2.439	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio (R$0,1891 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(541.006)	**(541.006)**	-	**(541.006)**
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**402.359**	**(1.265.235)**	**499.681**	**27.914.455**	**5.785**	**27.920.240**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		1.038.740	1.152.891	1.038.248	1.152.388
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	175.026	348.815	(50.239)	34.451
Depreciação e amortização	22c	363.847	329.059	64	31
Baixa de valor residual líquido de ativo imobilizado e intangível		31.348	18.515	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(42.119)	(90.501)	(1.045.270)	(1.015.115)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(405.044)	(368.243)	-	-
Juros e variações monetárias		313.767	212.293	(17.464)	(19.017)
Variação cambial de empréstimos	23	-	59.034	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	16	(90.712)	(322.666)	-	-
Ganho na alienação de imobilizados		-	(42.989)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	17	5.553	3.789	-	-
Perdas de créditos esperadas	22	50.628	75.853	(59)	5.994
Provisões para contingências	19	136.141	127.138	13.311	8.309
Outras provisões		-	6.630	-	
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções		-	(42.032)	-	
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	9	(126.320)	(75.674)	-	
Obrigações pós-emprego	18	102.405	144.729	15.902	16.859
Outros		(1.716)	(1.368)	-	
		1.551.544	**1.535.273**	**(45.507)**	**183.900**
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	6.382	133.412	36.722	(32.051)
Tributos a recuperar		(49.219)	94.752	168	284
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(216.349)	58.024	45.764	107.211
Depósitos vinculados a litígios		13.001	(6.254)	2.721	(8.171)
Dividendos e JCP recebidos	11	45.476	56.311	396.427	793.586
Ativos de contrato e financeiros da concessão	9 e 10	278.984	287.217	-	-
Outros		(97.677)	9.177	29.557	16.479
		(19.402)	**632.639**	**511.359**	**877.338**
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	15	29.770	(349.649)	128.933	(6.545)
Impostos, taxas e contribuições	16	(93.172)	(87.005)	(75.678)	(132.155)
Salários e contribuições sociais		(7.307)	(7.636)	(602)	(689)
Encargos regulatórios		15.175	(9.113)	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	18	(75.492)	(126.351)	(3.845)	(5.655)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		183.434	77.008	-	-
Outros		54.672	62.303	(12.551)	(11.463)
		107.080	**(440.443)**	**36.257**	**(156.507)**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**1.639.222**	**1.727.469**	**502.109**	**904.731**
Juros recebidos		36.700	45.119	8.622	11.532
Juros sobre debêntures pagos		(218.966)	(64.338)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	14	(1.285)	(1.170)	(1)	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(84.152)	(67.680)	(21.392)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**1.371.519**	**1.639.400**	**489.338**	**916.261**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(4.189.644)	(4.385.619)	(383.563)	(1.285.375)
Resgates de títulos e valores mobiliários		3.188.921	2.788.073	310.785	610.050
Fundos vinculados		(548.876)	-	9.650	-
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(280)	(656)	(62.000)	(100.150)
Alienação de ativos imobilizados	27	-	100.887	-	-
Redução de capital social em investida		-	46.476	-	-
Adição em imobilizado	12	(102.510)	(152.620)	-	-
Adição em intangível	13	(32.583)	(40.735)	(169)	(1.174)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	10	(1.077.808)	(842.182)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(2.762.780)**	**(2.486.376)**	**(125.297)**	**(776.649)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Obtenção de debêntures, líquidas	17	3.076.366	1.946.302	-	-
Pagamentos de debêntures	17	(319.865)	(440.917)	-	-

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Arrendamentos pagos	14	(19.434)	(18.490)	(59)	(79)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**2.737.067**	**1.486.895**	**(59)**	**(79)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**1.345.806**	**639.919**	**363.982**	**139.533**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.898.224	1.537.482	417.258	187.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	3.244.030	2.177.401	781.240	327.224

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	11.608.094	11.204.778	1.099.402	1.172.869
Receita de construção de distribuição de energia e gás	1.148.545	893.427	-	-
Receita de construção de transmissão	66.344	63.394	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	173.432	151.392	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.203	30.951	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	15.235	24.727	-	-
Perdas de créditos esperadas	(50.628)	(75.853)	59	(5.994)
	13.014.225	**12.292.816**	**1.099.461**	**1.166.875**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(4.594.629)	(3.792.463)	(1.020.410)	(876.251)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(859.554)	(938.982)	63	(63)
Serviços de terceiros	(1.077.937)	(915.260)	(4.899)	(3.821)
Gás comprado para revenda	(620.764)	(647.844)	-	-
Materiais	(587.091)	(461.146)	(21)	(45)
Outros custos	(281.306)	(272.425)	(18.820)	(12.603)
	(8.021.281)	**(7.028.120)**	**(1.044.087)**	**(892.783)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**4.992.944**	**5.264.696**	**55.374**	**274.092**
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(363.847)	(328.542)	(64)	(32)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**4.629.097**	**4.936.154**	**55.310**	**274.060**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	42.119	90.501	1.045.270	1.015.115
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	138.457	128.625	-	-
Receita de indenização da geração	26.928	21.434	-	-
Receitas financeiras	246.593	259.380	27.503	45.041
	454.097	**499.940**	**1.072.773**	**1.060.156**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**5.083.194**	**5.436.094**	**1.128.083**	**1.334.216**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	**475.633**	**499.019**	**32.193**	**30.709**
Remuneração direta	316.086	300.624	13.611	11.373
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	140.336	180.308	17.652	18.408
FGTS	19.211	18.087	930	928
Impostos, taxas e contribuições	**3.102.535**	**3.364.564**	**56.854**	**150.901**
Federais	1.743.489	2.060.591	(2.426)	90.916
Estaduais	1.354.196	1.299.406	59.071	59.837
Municipais	4.850	4.567	209	148
Remuneração de capitais de terceiros	**466.286**	**419.620**	**788**	**218**
Juros	464.579	417.373	778	210
Aluguéis	1.707	2.247	10	8
Remuneração de capitais próprios	**1.038.740**	**1.152.891**	**1.038.248**	**1.152.388**
Juros sobre capital próprio	541.006	386.337	541.006	386.337
Lucros retidos	497.242	766.051	497.242	766.051
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	492	503	-	-
	5.083.194	**5.436.094**	**1.128.083**	**1.334.216**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig", "Controladora" ou "Cemig Holding") é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), também listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e na Bolsa de Valores de Madri (Latibex). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A Cemig atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas e controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Além disso, a Cemig atua em áreas como distribuição de gás, serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis: geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) positivo de R$868.212 (negativo de R$1.913.226 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos. No primeiro trimestre de 2025, as controladas Cemig D e Cemig GT captaram recursos por meio da emissão de debêntures, nos montantes de R$2.500.000 e R$625.000, respectivamente.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

Aquisição de Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita

Em 26 de fevereiro de 2025, a Cemig GT assinou o CCVA para aquisição da totalidade do capital social da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita (ETTM) de propriedade do Grupo Fram Capital.

O preço negociado foi de R$30 milhões e a RAP dos ativos é de R$5,7 milhões. Os ativos de transmissão da ETTM estão conectados na Rede Básica de 230 kV de propriedade da Cemig, localizados na região do Vale do Aço, em Minas Gerais.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel.

A aquisição está em linha com o Planejamento Estratégico da Cemig, que prevê o investimento em ativos de transmissão no estado de Minas Gerais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 8 de maio de 2025.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21 e do CPC 37 (R1)/ IFRS 1, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na nota explicativa nº 11.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2025									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**768.235**	**336.638**	**1.896.710**	**6.503.487**	**837.258**	**16.290**	**10.358.618**	**(514.387)**	**9.844.231**
Intersegmentos	366.588	134.908	930	11.961	-	-	514.387	(514.387)	-
Terceiros	401.647	201.730	1.895.780	6.491.526	837.258	16.290	9.844.231	-	9.844.231
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(99.050)**	**(81)**	**(1.832.467)**	**(3.607.843)**	**(488.852)**	**(752)**	**(6.029.045)**	**506.301**	**(5.522.744)**
Intersegmentos	(10.660)	(37)	(345.349)	(149.427)	-	(828)	(506.301)	506.301	-
Terceiros	(88.390)	(44)	(1.487.118)	(3.458.416)	(488.852)	76	(5.522.744)	-	(5.522.744)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)									
Pessoal	(34.218)	(37.152)	(10.233)	(233.469)	(14.107)	(17.112)	(346.291)	-	(346.291)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.898)	(4.397)	(2.324)	(25.905)	(2.816)	(3.945)	(43.285)	-	(43.285)
Obrigações pós-emprego	(10.892)	(6.731)	(1.542)	(65.266)	-	(17.974)	(102.405)	-	(102.405)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(54.171)	(19.657)	(8.735)	(542.165)	(13.761)	(15.912)	(654.401)	8.086	(646.315)
Intersegmentos	(6.522)	(649)	-	(626)	(55)	(234)	(8.086)	8.086	-
Terceiros	(47.649)	(19.008)	(8.735)	(541.539)	(13.706)	(15.678)	(646.315)	-	(646.315)
Depreciação e amortização	(80.295)	(5.043)	(3)	(247.492)	(25.133)	(5.881)	(363.847)	-	(363.847)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(5.538)	(7.188)	(4.712)	(162.538)	(3.005)	(13.221)	(196.202)	-	(196.202)
Custos de construção da infraestrutura	-	(53.320)	-	(1.046.946)	(101.598)	-	(1.201.864)	-	(1.201.864)
	(189.012)	**(133.488)**	**(27.549)**	**(2.323.781)**	**(160.420)**	**(74.045)**	**(2.908.295)**	**8.086**	**(2.900.209)**
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(288.062)**	**(133.569)**	**(1.860.016)**	**(5.931.624)**	**(649.272)**	**(74.797)**	**(8.937.340)**	**514.387**	**(8.422.953)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	42.119	42.119	-	42.119
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**480.173**	**203.069**	**36.694**	**571.863**	**187.986**	**(16.388)**	**1.463.397**	**-**	**1.463.397**
Resultado financeiro	(3.558)	(5.967)	3.831	(202.095)	(15.627)	(26.215)	(249.631)	-	(249.631)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**476.615**	**197.102**	**40.525**	**369.768**	**172.359**	**(42.603)**	**1.213.766**	**-**	**1.213.766**
Imposto de renda e contribuição social	(82.732)	(33.592)	23.540	(58.606)	(57.975)	34.339	(175.026)	-	(175.026)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**393.883**	**163.510**	**64.065**	**311.162**	**114.384**	**(8.264)**	**1.038.740**	**-**	**1.038.740**
Participação dos acionistas controladores	393.883	163.510	64.065	311.162	113.892	(8.264)	1.038.248	-	1.038.248
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	492	-	492	-	492

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2024									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**714.883**	**285.785**	**1.750.127**	**5.970.234**	**792.017**	**7.920**	**9.520.966**	**(463.099)**	**9.057.867**
Intersegmentos	345.845	97.238	-	9.402	-	10.614	463.099	(463.099)	-
Terceiros	369.038	188.547	1.750.127	5.960.832	792.017	(2.694)	9.057.867	-	9.057.867
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(78.944)**	**(106)**	**(1.454.588)**	**(3.274.737)**	**(510.177)**	**(538)**	**(5.319.090)**	**455.059**	**(4.864.031)**
Intersegmentos	(7.939)	(36)	(334.907)	(111.103)	-	(1.074)	(455.059)	455.059	-
Terceiros	(71.005)	(70)	(1.119.681)	(3.163.634)	(510.177)	536	(4.864.031)	-	(4.864.031)
CUSTOS E DESPESAS (2)									
Pessoal	(37.764)	(36.716)	(5.886)	(210.155)	(16.377)	(17.160)	(324.058)	-	(324.058)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.968)	(4.077)	(650)	(25.117)	-	(5.420)	(39.232)	-	(39.232)
Obrigações pós-emprego	(15.126)	(9.348)	(2.142)	(96.053)	-	(19.616)	(142.285)	-	(142.285)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(61.656)	(20.409)	(4.710)	(567.270)	(12.760)	(15.555)	(682.360)	8.040	(674.320)
Intersegmentos	(6.779)	(611)	-	(602)	(48)	-	(8.040)	8.040	-
Terceiros	(54.877)	(19.798)	(4.710)	(566.668)	(12.712)	(15.555)	(674.320)	-	(674.320)
Depreciação e amortização	(83.583)	59	(6)	(216.199)	(23.727)	(5.086)	(328.542)	-	(328.542)
Provisões e ajustes para perdas	(3.190)	(3.165)	(2.380)	(191.435)	(608)	(14.438)	(215.216)	-	(215.216)
Custos de construção da infraestrutura	-	(27.554)	-	(858.976)	(34.451)	-	(920.981)	-	(920.981)
Outras receitas	42.989	-	-	-	-	-	42.989	-	42.989
Total do custo de operação	**(162.298)**	**(101.210)**	**(15.774)**	**(2.165.205)**	**(87.923)**	**(77.275)**	**(2.609.685)**	**8.040**	**(2.601.645)**
CUSTOS E DESPESAS	**(241.242)**	**(101.316)**	**(1.470.362)**	**(5.439.942)**	**(598.100)**	**(77.813)**	**(7.928.775)**	**463.099**	**(7.465.676)**
Resultado de equivalência patrimonial	(1.012)	-	-	-	-	91.513	90.501	-	90.501
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**472.629**	**184.469**	**279.765**	**530.292**	**193.917**	**21.620**	**1.682.692**	**-**	**1.682.692**
Resultado financeiro	(27.802)	(16.587)	7.449	(108.781)	(17.159)	(18.106)	(180.986)	-	(180.986)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**444.827**	**167.882**	**287.214**	**421.511**	**176.758**	**3.514**	**1.501.706**	**-**	**1.501.706**
Imposto de renda e contribuição social	(73.033)	(35.576)	(95.210)	(99.173)	(59.750)	13.927	(348.815)	-	(348.815)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**371.794**	**132.306**	**192.004**	**322.338**	**117.008**	**17.441**	**1.152.891**	**-**	**1.152.891**
Participação dos acionistas controladores	371.794	132.306	192.004	322.338	116.505	17.441	1.152.388	-	1.152.388
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	503	-	503	-	503

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas bancárias				118.356	269.232	7.108	18.375
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (1)	CDI	70% a 111%	80% a 111%	2.236.531	1.469.776	728.417	397.446
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	13,87% a 14,15%	11,91% a 12,15%	889.143	159.216	45.715	1.437
				3.125.674	**1.628.992**	**774.132**	**398.883**
Total				**3.244.030**	**1.898.224**	**781.240**	**417.258**

(1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes e Caixa da Companhia durante o primeiro trimestre de 2025 foram as captações de debêntures pela Cemig D e pela Cemig GT, além dos investimentos realizados pela Cemig D.

Em março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures, com uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R$621.734. No mesmo mês, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 12ª emissão de debêntures, com entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R$2.454.632. Em contrapartida, em linha com atual política de investimentos, a Cemig investiu R$1.037.317 na infraestrutura de distribuição durante o primeiro trimestre desse ano.

Estão divulgados na nota explicativa nº 25 (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras							
Circulante							
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,6% a 110,49%	104,2% a 112%	269.761	279.469	13.870	2.523
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	14,30% a 14,46%	12,41% a 12,45%	1.181.094	72.422	60.725	654
Outros				5.575	6.022	534	566
				1.456.430	**357.913**	**75.129**	**3.743**
Não circulante							
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	CDI	103,6% a 110,49%	104,2% a 112%	53.710	134.606	2.761	1.215
Outros				917	-	139	-
				54.627	**134.606**	**2.900**	**1.215**
Total				**1.511.057**	**492.519**	**78.029**	**4.958**

O aumento do total de Títulos e Valores Mobiliários decorre, principalmente, da aplicação dos recursos provenientes da liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures pela Cemig GT e da 12ª emissão de debêntures pela Cemig D.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 25. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	31/03/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	1.631.805	888.678	361.605	1.010.467	3.892.555	3.734.657
Fornecimento de gás faturado	158.103	31.552	219.338	-	408.993	394.298
Fornecimento de energia não faturado	1.237.495	-	-	-	1.237.495	1.288.438
Fornecimento de gás não faturado	25.065	-	-	-	25.065	24.581
Suprimento a outras concessionárias	38.203	27.202	-	47	65.452	99.663
Suprimento a outras concessionárias não faturado	376.211	-	-	-	376.211	399.646
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	18.063	1.576	-	2.134	21.773	117.340
Concessionários – transporte de energia faturado	92.633	39.274	21.130	57.141	210.178	213.488
Concessionários – transporte de energia não faturado	467.786	-	-	-	467.786	428.369
(-) Perdas de créditos esperadas (a)	(129.341)	(92.764)	(98.898)	(591.524)	(912.527)	(850.307)
	3.916.023	**895.518**	**503.175**	**478.265**	**5.792.981**	**5.850.173**
Ativo circulante					**5.518.267**	**5.596.248**
Ativo não circulante					**274.714**	**253.925**

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	31/03/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	43.080	13.801	10.205	44.031	111.117	96.839
Fornecimento de energia não faturado	361.111	-	-	-	361.111	412.111
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(266)	(7.018)	(43.458)	(50.742)	(50.801)
	404.191	**13.535**	**3.187**	**573**	**421.486**	**458.149**
Ativo circulante					**418.267**	**454.286**
Ativo não circulante					**3.219**	**3.863**

As perdas de créditos esperadas são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**850.307**	**50.801**
Constituições (reversões) líquidas (nota 22c)	50.628	(59)
Reversões de baixas	11.592	-
Saldo em 31 de março de 2025	**912.527**	**50.742**

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda	474.516	501.102	282.538	249.641
Contribuição social	123.144	88.529	499	(10.539)
Total	**597.660**	**589.631**	**283.037**	**239.102**
Circulante	**33.386**	**7.283**	-	-
Não circulante	**564.274**	**582.348**	**283.037**	**239.102**

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Imposto de renda	82.510	119.135
Contribuição social	45.617	43.840
Total	**128.127**	**162.975**

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Outros	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal/base negativa	955.600	16.423	-	-	972.023
Provisões	619.254	21.507	-	-	640.761
Provisão para perda em investimentos	17.013	(210)	-	-	16.803
Provisões PLR	29.933	12.953	-	-	42.886
Obrigações pós-emprego	1.465.561	17.427	(20.310)	-	1.462.678
Perdas de créditos esperadas	350.420	23.692	-	-	374.112
Concessão onerosa	11.943	649	-	-	12.592
Direito de uso	134.728	(3.511)	-	-	131.217
Outros	17.016	317	-	-	17.333
Total	**3.601.468**	**89.247**	**(20.310)**	**-**	**3.670.405**
Passivos fiscais diferidos					
Custo atribuído	(147.235)	984	-	-	(146.251)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(339.180)	3.999	-	-	(335.181)
Encargos financeiros capitalizados	(198.757)	(4.931)	-	-	(203.688)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(387.204)	(24.389)	-	-	(411.593)
Atualização ativo de contrato	(1.399.690)	6.669	-	-	(1.393.021)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(496)	496	-	-	-
Ressarcimento custos GSF	(183.638)	11.284	-	-	(172.354)
Passivo de arrendamentos	(119.617)	4.125	-	-	(115.492)
Outros	(35.220)	(3.824)	-	1.251	(37.793)
Total	**(2.811.037)**	**(5.587)**	**-**	**1.251**	**(2.815.373)**
Total líquido	**790.431**	**83.660**	**(20.310)**	**1.251**	**855.032**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**2.333.721**				**2.367.343**
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	**(1.543.290)**				**(1.512.311)**

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	867.070	43.789	-	910.859
Provisões para contingências	112.708	132	-	112.840
Provisões PLR	2.806	998	-	3.804
Obrigações pós-emprego	183.715	4.525	(1.583)	186.657
Perdas de créditos esperadas	17.856	(20)	-	17.836
Direito de uso	956	(5)	-	951
Outros	848	(6)	-	842
Total	**1.185.959**	**49.413**	**(1.583)**	**1.233.789**
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(95.197)	816	-	(94.381)
Passivo de arrendamentos	(822)	10	-	(812)
Total	**(96.019)**	**826**	**-**	**(95.193)**
Total líquido	**1.089.940**	**50.239**	**(1.583)**	**1.138.596**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**1.089.940**			**1.138.596**

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há diferenças temporárias não reconhecidas em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados à Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.213.766**	**1.501.706**	**988.009**	**1.186.839**
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(412.680)	(510.580)	(335.923)	(403.525)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	13.974	31.426	201.379	236.159
Incentivos fiscais	35.482	32.869	-	979
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	29.271	28.446	-	-
Multas indedutíveis	(22.721)	(23.560)	188	(28)
JCP declarado	183.942	131.355	183.942	131.355
Selic sobre indébitos tributários	2.454	2.711	1.878	1.660
Outros	(4.748)	(41.482)	(1.225)	(1.051)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	**(175.026)**	**(348.815)**	**50.239**	**(34.451)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(258.686)**	**(259.932)**	**-**	**(30.506)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**83.660**	**(88.883)**	**50.239**	**(3.945)**
	(175.026)	**(348.815)**	**50.239**	**(34.451)**
Alíquota efetiva	**14,42%**	**23,23%**	**-5,08%**	**2,90%**

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	31/03/2025	31/12/2024
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	2.933.622	2.714.876
Concessão de distribuição de gás	93.973	92.131
Indenizações a receber – Geração (nota 9.1)	897.463	870.535
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 9.2)	3.148.335	3.098.247
	7.073.393	**6.775.789**
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.442.926	1.295.625
Total dos ativos	**8.516.319**	**8.071.414**
Passivos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	(19.678)	(16.470)
Total dos passivos	**(19.678)**	**(16.470)**
Ativo circulante	**1.332.464**	**1.190.020**
Ativo não circulante	**7.183.855**	**6.881.394**
Passivo circulante	**(19.678)**	**(16.470)**

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**2.714.876**	**3.968.782**	**92.131**	**6.775.789**
Transferências de ativo de contrato	165.691	-	-	165.691
Atualização financeira	53.203	165.385	1.842	220.430
Recebimentos	(148)	(87.619)	-	(87.767)
Transferência para o mantido para venda	-	(750)	-	(750)
Saldo em 31 de março de 2025	**2.933.622**	**4.045.798**	**93.973**	**7.073.393**

9.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW)[1]	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de março de 2025
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	225.461	6.975	232.436
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	115.666	3.579	119.245
UHE Itutinga	jul-15	52,00	13.629	421	14.050
UHE Camargos	jul-15	46,00	26.492	819	27.311
PCH Piau	jul-15	18,01	5.911	183	6.094
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	7.088	219	7.307
PCH Peti	jul-15	9,40	8.181	253	8.434
PCH Dona Rita	set-13	2,41	2.120	65	2.185
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	11.169	316	11.485
PCH Joasal	jul-15	8,40	8.469	262	8.731
PCH Martins	jul-15	7,70	6.013	186	6.199
PCH Cajuru	jul-15	7,20	25.480	788	26.268
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.601	173	5.774
PCH Marmelos	jul-15	4,00	3.254	101	3.355
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	488	15	503
UHE Miranda	dez-16	408,00	122.740	3.798	126.538
UHE Jaguara	ago-13	424,00	186.303	5.792	192.095
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	96.470	2.983	99.453
		3.601,70	**870.535**	**26.928**	**897.463**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

9.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Empresas	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Transferência para o mantido para venda	Saldo em 31/03/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	75.270	(47.077)	-	1.800.161
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	23.717	(14.847)	-	565.314
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	211.141	9.842	(6.312)	-	214.671
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	158.222	7.338	(4.699)	-	160.861
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	186.386	10.171	(6.612)	(373)	189.572
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	142.332	7.544	(5.020)	(78)	144.778
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajurú, Gafanhoto e Martins	71.754	4.575	(3.052)	(299)	72.978
Total		**3.098.247**	**138.457**	**(87.619)**	**(750)**	**3.148.335**

11.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 31/03/2025	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	**140.938**	**278.427**	**(380.221)**	**62.099**	**270.372**	**371.615**	**-**	**371.615**	**298.368**	**73.247**
Aquisição de energia (CVA energia)	320.591	173.311	(215.901)	42.833	(44.168)	276.666	-	276.666	238.836	37.830
Custo da energia de Itaipu	(78.453)	-	-	-	(27.894)	(106.347)	-	(106.347)	(83.414)	(22.933)
Proinfa	6.293	18.758	-	507	-	25.558	-	25.558	21.512	4.046
Transporte rede básica	249.572	(18.400)	(101.864)	9.083	98.135	236.526	-	236.526	196.071	40.455
Transporte de energia Itaipu	(4.001)	-	(18.324)	833	6.524	(14.968)	-	(14.968)	(11.556)	(3.412)
ESS	(221.511)	104.758	(38.619)	8.607	258.509	111.744	-	111.744	69.536	42.208
CDE	(131.553)	-	(5.513)	236	(20.734)	(157.564)	-	(157.564)	(132.617)	(24.947)
Demais ativos financeiros setoriais	**1.154.687**	**85.751**	**(252.172)**	**21.630**	**61.415**	**1.071.311**	**-**	**1.071.311**	**697.291**	**374.020**
Quota parte de energia nuclear	89.457	17.750	(27.840)	3.973	26.613	109.953	-	109.953	88.178	21.775
Neutralidade da parcela A	89.865	137.320	(36.640)	7.377	36.361	234.283	-	234.283	197.189	37.094
Neutralidade estimada sobre créditos GD	692.843	101.568	-	-	-	794.411	-	794.411	794.411	-
Sobrecontratação de energia	407.148	(170.887)	(182.444)	1.316	182.443	237.576	-	237.576	141.622	95.954
Devoluções tarifárias	(71.675)	-	-	-	(30.093)	(101.768)	-	(101.768)	(93.403)	(8.365)
Outros	(52.951)	-	(5.248)	8.964	(153.909)	(203.144)	-	(203.144)	(430.706)	227.562
Total ativos financeiros setoriais	**1.295.625**	**364.178**	**(632.393)**	**83.729**	**331.787**	**1.442.926**	**-**	**1.442.926**	**995.659**	**447.267**
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	**(138.939)**	**(61.776)**	**445.939**	**(51.729)**	**(270.372)**	**(76.877)**	**(76.877)**	**-**	**(76.877)**	**-**
Aquisição de energia (CVA energia)	(326.512)	(226.724)	397.464	(41.494)	44.168	(153.098)	(153.098)	-	(153.098)	-
Custo da energia de Itaipu	(73.023)	(25.605)	41.243	(3.995)	27.894	(33.486)	(33.486)	-	(33.486)	-
Proinfa	(9.431)	-	5.169	(220)	-	(4.482)	(4.482)	-	(4.482)	-
Transporte rede básica	155.288	-	1.929	-	(98.135)	59.082	59.082	-	59.082	-
Transporte de energia Itaipu	33.716	(10.826)	125	(140)	(6.524)	16.351	16.351	-	16.351	-
ESS	71.327	224.156	-	(2.645)	(258.509)	34.329	34.329	-	34.329	-
CDE	9.696	(22.777)	9	(3.235)	20.734	4.427	4.427	-	4.427	-
Demais passivos financeiros setoriais	**122.469**	**(175.301)**	**185.673**	**(14.227)**	**(61.415)**	**57.199**	**57.199**	**-**	**57.199**	**-**
Quota Parte de Energia nuclear	49.012	-	734	-	(26.613)	23.133	23.133	-	23.133	-
Neutralidade da parcela A	34.049	77	16.210	(355)	(36.361)	13.620	13.620	-	13.620	-
Sobrecontratação de energia	304.071	-	-	-	(182.443)	121.628	121.628	-	121.628	-
Devoluções tarifárias	(31.223)	(28.204)	23.417	(1.889)	30.093	(7.806)	(7.806)	-	(7.806)	-
Outros	(233.440)	(147.174)	145.312	(11.983)	153.909	(93.376)	(93.376)	-	(93.376)	-
Total passivos financeiros setoriais	**(16.470)**	**(237.077)**	**631.612**	**(65.956)**	**(331.787)**	**(19.678)**	**(19.678)**	**-**	**(19.678)**	**-**
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	**1.279.155**	**127.101**	**(781)**	**17.773**	**-**	**1.423.248**	**(19.678)**	**1.442.926**	**975.981**	**447.267**

10. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	4.727.200	4.421.329
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	635.070	553.770
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.563.585	1.616.179
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	4.923.469	4.875.636
Total	**11.849.324**	**11.466.914**
Circulante	**1.179.364**	**1.140.037**
Não circulante	**10.669.960**	**10.326.877**

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**6.491.815**	**4.421.329**	**553.770**	**11.466.914**
Adições (1)	66.344	1.015.906	96.888	1.179.138
Remuneração financeira	173.432	-	-	173.432
Realização	(244.598)	-	-	(244.598)
Outras adições	61	-	-	61
Transferências para o ativo financeiro	-	(165.691)		(165.691)
Transferências para o ativo intangível	-	(544.344)	(15.588)	(559.932)
Saldo em 31 de março de 2025	**6.487.054**	**4.727.200**	**635.070**	**11.849.324**

(1) As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). As adições no segmento de gás refletem os investimentos realizados pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos.

Distribuição

Dentre as adições realizadas no primeiro trimestre de 2025, está contemplado o valor de R$34.986 (R$17.271 no primeiro trimestre de 2024) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 17. A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 13,27%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 22b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

11. INVESTIMENTOS

Investidas	Controle	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cemig Geração e Transmissão	Controlada	-	-	12.059.877	11.734.032
Guanhães Energia	Controlada em conjunto	175.990	172.300	-	-
Cachoeirão	Controlada em conjunto	45.314	44.893	-	-
Pipoca	Controlada em conjunto	54.259	54.041	-	-
Aliança Norte (1)	Controlada em conjunto	398.427	419.414	-	-
Amazônia Energia (1)	Controlada em conjunto	661.623	696.686	-	-
Paracambi	Controlada em conjunto	108.584	105.013	-	-
Cemig Distribuição	Controlada	-	-	11.388.194	11.281.256
Taesa	Controlada em conjunto	1.691.424	1.615.340	1.691.424	1.615.340
Gasmig	Controlada	-	-	1.692.048	1.581.321
Cemig Sim	Controlada	-	-	821.480	754.515
UFVs (2)	Controlada em conjunto	118.227	113.333	-	-
Sete Lagoas	Controlada	-	-	89.290	87.605
Total do investimento		**3.253.848**	**3.221.020**	**27.742.313**	**27.054.069**

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
(2) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado			
Investidas	**31/12/2024**	**Amortização**	**31/03/2025**
Cemig Geração e Transmissão			
Paracambi	68.985	(625)	68.360
Taesa	123.499	(2.330)	121.169
Cemig Sim - UFVs	6.029	(84)	5.945
Total	**198.513**	**(3.039)**	**195.474**

Controladora			
Investidas	**31/12/2024**	**Amortização**	**31/03/2025**
Paracambi	68.985	(625)	68.360
Taesa	123.499	(2.330)	121.169
Gasmig	355.458	(3.164)	352.294
Sete Lagoas	(3.774)	61	(3.713)
Total	**544.168**	**(6.058)**	**538.110**

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado					
Investidas	**Saldo em 31/12/2024**	**Equivalência patrimonial**	**Dividendos / JCP**	**Aportes**	**Saldo em 31/03/2025**
Hidrelétrica Cachoeirão	44.893	1.751	(1.330)	-	45.314
Guanhães Energia	172.300	8.389	(4.699)	-	175.990
Hidrelétrica Pipoca	54.041	3.760	(3.542)	-	54.259
Paracambi	105.013	3.571	-	-	108.584
Amazônia Energia (1)	696.686	(35.063)	-	-	661.623
Aliança Norte (1)	419.414	(21.267)	-	280	398.427
Taesa	1.615.340	76.084	-	-	1.691.424
UFV Janaúba	4.469	480	-	-	4.949
UFV Corinto	9.146	506	-	-	9.652
UFV Manga	11.461	570	-	-	12.031
UFV Bonfinópolis II	6.423	295	-	-	6.718
UFV Lagoa Grande	14.877	649	-	-	15.526
UFV Lontra	17.766	615	-	-	18.381
UFV Mato Verde	6.390	185	-	-	6.575
UFV Mirabela	4.280	216	-	-	4.496
UFV Porteirinha I	5.251	251	-	-	5.502
UFV Porteirinha II	6.901	297	-	-	7.198
UFV Brasilândia	14.905	654	-	-	15.559
UFV Apolo I	5.597	80	-	-	5.677
UFV Apolo II	5.867	96	-	-	5.963
Total do Investimento	**3.221.020**	**42.119**	**(9.571)**	**280**	**3.253.848**

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora						
Investidas	**Saldo em 31/12/2024**	**Equivalência patrimonial**	**Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)**	**Dividendos / JCP**	**Aportes**	**Saldo em 31/03/2025**
Cemig Geração e Transmissão	11.734.032	540.651	8.357	(223.163)	-	12.059.877
Cemig Distribuição	11.281.256	311.158	27.996	(232.216)	-	11.388.194
Gasmig	1.581.321	110.727	-	-	-	1.692.048
Cemig Sim	754.515	4.965	-	-	62.000	821.480
Sete Lagoas	87.605	1.685	-	-	-	89.290
Taesa	1.615.340	76.084	-	-	-	1.691.424
Total	**27.054.069**	**1.045.270**	**36.353**	**(455.379)**	**62.000**	**27.742.313**

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	**Controladora**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**111.367**	**2.088.913**
Proposta de dividendos feita pelas investidas	9.571	455.379
IRRF sobre JCP declarados por investidas	-	(68.307)
Recebimentos	(45.476)	(396.427)
Saldo em 31 de março de 2025	**75.462**	**2.079.558**

12. IMOBILIZADO

Consolidado	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.202	(36.428)	212.774	249.221	(35.570)	213.651
Reservatórios, barragens e adutoras	3.340.396	(2.539.605)	800.791	3.339.053	(2.519.660)	819.393
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.095.321	(887.548)	207.773	1.095.305	(883.276)	212.029
Máquinas e equipamentos	2.962.368	(2.161.865)	800.503	2.950.542	(2.143.232)	807.310
Veículos	17.483	(13.246)	4.237	20.128	(15.563)	4.565
Móveis e utensílios	13.770	(12.022)	1.748	13.662	(11.951)	1.711
	7.678.540	**(5.650.714)**	**2.027.826**	**7.667.911**	**(5.609.252)**	**2.058.659**
Em curso	**1.721.435**	**-**	**1.721.435**	**1.656.446**	**-**	**1.656.446**
Total	**9.399.975**	**(5.650.714)**	**3.749.261**	**9.324.357**	**(5.609.252)**	**3.715.105**

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência (2)	Saldo em 31/03/2025
Em serviço						
Terrenos (1)	213.651	-	(12)	(865)	-	212.774
Reservatórios, barragens e adutoras	819.393	-	-	(19.945)	1.343	800.791
Edificações, obras civis e benfeitorias	212.029	-	-	(4.272)	16	207.773
Máquinas e equipamentos	807.310	-	(609)	(18.471)	12.273	800.503
Veículos	4.565	-	(56)	(272)	-	4.237
Móveis e utensílios	1.711	-	-	(72)	109	1.748
	2.058.659	**-**	**(677)**	**(43.897)**	**13.741**	**2.027.826**
Em curso	**1.656.446**	**102.510**	**(23.780)**	**-**	**(13.741)**	**1.721.435**
	3.715.105	**102.510**	**(24.457)**	**(43.897)**	**-**	**3.749.261**

(1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
(2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

13. INTANGÍVEL

Consolidado	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(7.114)	7.575	14.689	(6.933)	7.756
Concessão onerosa	13.599	(10.486)	3.113	13.599	(10.345)	3.254
Ativos de concessão	28.157.031	(12.018.245)	16.138.786	27.593.554	(11.765.667)	15.827.887
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.030.791	(500.880)	529.911	1.030.791	(467.401)	563.390
Outros	176.614	(93.651)	82.963	173.982	(90.659)	83.323
	29.392.724	**(12.630.376)**	**16.762.348**	**28.826.615**	**(12.341.005)**	**16.485.610**
Em curso	**324.649**	**-**	**324.649**	**320.290**	**-**	**320.290**
Total	**29.717.373**	**(12.630.376)**	**17.086.997**	**29.146.905**	**(12.341.005)**	**16.805.900**

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 31/03/2025
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	7.756	-	-	(181)	-	7.575
Concessão onerosa	3.254	-	-	(141)	-	3.113
Ativos de concessão	15.827.887	-	(6.891)	(267.695)	585.485	16.138.786
Repactuação do risco hidrológico - GSF	563.390	-	-	(33.479)	-	529.911
Outros	83.323	-	-	(3.031)	2.671	82.963
	16.485.610	**-**	**(6.891)**	**(304.527)**	**588.156**	**16.762.348**
Em curso	**320.290**	**32.583**	**-**	**-**	**(28.224)**	**324.649**
	16.805.900	**32.583**	**(6.891)**	**(304.527)**	**559.932**	**17.086.997**

(1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R$544.344 no primeiro trimestre de 2025 (R$515.348 no primeiro trimestre de 2024).

14. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**263.463**	**123.707**	**387.170**
Amortização (1)	(4.836)	(10.816)	(15.652)
Baixa (contratos encerrados)	(1.261)	-	(1.261)
Adição	3.141	-	3.141
Remensuração (2)	41	86	127
Saldo em 31 de março de 2025	**260.548**	**112.977**	**373.525**

(1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R$229 no primeiro trimestre de 2025 (R$193 no primeiro trimestre de 2024). A taxa anual média ponderada de amortização é 6,46% para Imóveis e 39,5% para Veículos.

(2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**429.200**
Adição	3.141
Juros incorridos (1)	6.251
Arrendamentos pagos	(19.434)
Juros sobre arrendamentos pagos	(1.285)
Baixa (contratos encerrados)	(972)
Remensuração (2)	127
Saldo em 31 de março de 2025	**417.028**
Passivo circulante	**80.026**
Passivo não circulante	**337.002**

(1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R$277 e R$3 no primeiro trimestre de 2025 (R$503 e R$6 no primeiro trimestre de 2024), para as informações contábeis consolidadas e da controladora, respectivamente.

(2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	644.771	417.028
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	37.791	21.889

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)
2025	63.710
2026	84.640
2027	66.607
2028	29.139
2029	25.681
2030 a 2048	374.994
Valores não descontados	**644.771**
Juros embutidos	(227.743)
Passivo de arrendamento	**417.028**

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Energia elétrica comprada para revenda	1.207.966	1.175.532	331.696	345.444
Energia de curto prazo - CCEE (1)	322.511	198.621	148.130	-
Encargos de uso da rede elétrica	247.623	239.751	95	95
Itaipu binacional	203.888	210.488	-	-
Gás comprado para revenda	219.753	215.596	-	-
Materiais e serviços (2)	779.600	911.583	3.189	8.638
Total	**2.981.341**	**2.951.571**	**483.110**	**354.177**

(1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no primeiro trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.

(2) Inclui o saldo de R$12.230 relacionado a operações de risco sacado, em 31 de março de 2025.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 25.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	141.903	145.575	20.102	18.401
Cofins (1)	248.948	278.283	27.957	47.039
PIS/Pasep (1)	54.328	60.835	6.054	10.330
INSS	55.702	59.200	2.580	2.732
Outros (2)	173.292	180.628	52.507	54.644
	674.173	**724.521**	**109.200**	**133.146**
Não circulante				
Cofins (1)	410.367	407.721	-	-
PIS/Pasep (1)	89.106	88.532	-	-
	499.473	**496.253**	**-**	**-**
	1.173.646	**1.220.774**	**109.200**	**133.146**
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	116.088	185.699	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	162.699	166.089	-	-
	619.587	**692.588**	**-**	**-**

(1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.
(2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 20.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R$140.253 (R$208.578 em 31 de dezembro de 2024) e R$138.534 (R$143.210 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**692.588**
Restituição aos consumidores (1)	(90.712)
Atualização financeira - Selic	12.523
Outros	5.188
Saldo em 31 de março de 2025	**619.587**

(1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indébitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.

17. DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				31/03/2025			31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Distribuição							
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série	2025	IPCA+5,10%	R$	-	-	-	334.188
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA+4,10%	R$	1.066.364	1.042.623	2.108.987	2.048.454
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI+1,35%	R$	19.230	500.000	519.230	502.548
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA+6,1052%	R$	9.626	566.870	576.496	557.412
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI+2,05%	R$	1.100.964	1.000.000	2.100.964	2.030.078
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI+0,80%	R$	5.987	400.000	405.987	417.151
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA+6,1469%	R$	11.250	1.691.670	1.702.920	1.696.909
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI+0,55%	R$	5.379	1.000.000	1.005.379	1.028.493
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA+6,5769%	R$	3.943	1.557.876	1.561.819	1.552.871
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI+0,86%	R$	8.159	1.640.000	1.648.159	-
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA+7,5467%	R$	2.251	865.233	867.484	-
Gasmig							
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA+5,27%	R$	134.024	897.101	1.031.125	1.025.100
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI+0,47%	R$	6.399	200.000	206.399	200.190
Cemig Geração e Transmissão							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI+1,33%	R$	260.214	466.666	726.880	703.560
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA+7,6245%	R$	7.066	337.789	344.855	332.268
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI+0,64%	R$	3.060	625.000	628.060	-
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)				(2.134)	(2.362)	(4.496)	(5.326)
(-) Custos de Transação				(5.976)	(181.698)	(187.674)	(144.596)
Total de debêntures				**2.635.806**	**12.606.768**	**15.242.574**	**12.279.300**

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

a) Emissões de debêntures

10ª emissão de debêntures – Cemig GT

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 500 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig, caracterizadas como “Debêntures Verdes”, em série única, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de R$500.000, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira de sua 10ª emissão de debêntures simples, por meio da qual foram emitidas 625 mil debêntures, perfazendo o valor total de R$625.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
Única	625.000	R$625.000	CDI + 0,64% a.a.	1.826 dias	48º e 60º meses

Os recursos obtidos pela Cemig GT com a emissão das debêntures serão destinados para a gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e ao reembolso de investimentos por ela realizados, em linha com o *Framework*.

Financiadores	Data de entrada	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Valor
Debêntures - 10ª Emissão – Série Única	18 de março de 2025	2030	CDI + 0,64%	625.000
(-) Custos de transação				(3.266)
Total				**621.734**

Por fim, destaca-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu *rating* 'AAA(bra)' à Emissão.

12ª emissão de debêntures – Cemig D

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, caracterizadas como "Debêntures Verdes", em 2 séries, da 12ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de dois bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 12ª emissão de debêntures, em duas séries, por meio da qual foram emitidas dois milhões e quinhentos mil debêntures, perfazendo o valor total de R$2.500.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.640.000	R$1.640.000	CDI + 0,86% a.a.	2.557 dias	72º e 84º meses
2ª	860.000	R$860.000	IPCA + 7,5467% a.a.	5.479 dias	156º, 168º e 180º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, em linha com o *Framework*.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Debêntures - 12ª Emissão – 1ª Série	março de 2025	2032	CDI + 0,86%	1.640.000
Debêntures - 12ª Emissão – 2ª Série	março de 2025	2040	IPCA + 7,5467%	860.000
(-) Custos de transação				(45.368)
Total				**2.454.632**

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.

b) Garantias

O saldo devedor das debêntures, em 31 de março de 2025, é garantido da seguinte forma:

	31/03/2025
Aval e recebíveis	2.103.436
Fiança	11.916.706
Sem garantia	1.222.432
Total	**15.242.574**

c) Composição e movimentação consolidada das debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 5,5 anos. A composição consolidada das debêntures, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Indexadores							
IPCA (1)	1.234.524	1.177.525	141.648	431.827	776.362	4.431.800	**8.193.686**
CDI (2)	1.409.392	1.233.333	800.000	300.000	545.833	2.952.500	**7.241.058**
Total por indexadores	**2.643.916**	**2.410.858**	**941.648**	**731.827**	**1.322.195**	**7.384.300**	**15.434.744**
(-) Custos de transação	(5.976)	(5.989)	(3.339)	(10.123)	(13.092)	(149.155)	**(187.674)**
(-) Desconto	(2.134)	-	(2.134)	(114)	(114)	-	**(4.496)**
Total geral	**2.635.806**	**2.404.869**	**936.175**	**721.590**	**1.308.989**	**7.235.145**	**15.242.574**

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2025 (%)	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2024 (%)
IPCA	2,04	1,42
CDI	2,94	2,62

A movimentação das debêntures é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**12.279.300**
Debêntures emitidas	3.125.000
Custos de transação	(48.634)
Debêntures emitidas, líquidas	**3.076.366**
Variação monetária	125.093
Encargos financeiros provisionados	295.093
Amortização do custo de transação	5.553
Encargos financeiros pagos	(218.966)
Amortização de debêntures	(319.865)
Saldo em 31 de março de 2025	**15.242.574**

d) Encargos financeiros capitalizados

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Encargos de debêntures	295.093	235.940
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(34.986)	(17.271)
Efeito líquido no resultado	**260.107**	**218.669**

(1) A taxa média de capitalização foi de 13,27% no primeiro trimestre de 2025 (11,57% no primeiro trimestre de 2024).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

e) Cláusulas contratuais restritivas - "*Covenants*"

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R$50 milhões ("*cross default*").

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª e 8ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida Dívida Líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 Igual ou menor que 3,0	-	Anual Anual
9ª emissão de debêntures 1 ª e 2ª séries Cemig GT (3)	Dívida líquida/Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,0 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
11ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Gasmig	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
10ª emissão de debêntures Cemig GT	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Semestral e Anual
12ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e Anual

(1) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

(2) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.

(3) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui o saldo de R$784.082 referente a fundos vinculados (R$235.206 em 31 de dezembro de 2024). Esse crescimento está atrelado, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R$181.000.

As aplicações do depósito em garantia representam o valor de R$729.282 em 31 de março de 2025 (R$185.106 em 31 de dezembro de 2024).

18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	**1.701.224**	**2.559.028**	**45.254**	**4.305.506**
Despesa reconhecida no resultado	52.523	76.228	1.351	130.102
Custo do serviço passado	-	(27.159)	(538)	(27.697)
Contribuições pagas	(35.284)	(39.451)	(757)	(75.492)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(58.767)	(970)	(59.737)
Passivo líquido em 31 de março de 2025	**1.718.463**	**2.509.879**	**44.340**	**4.272.682**

			31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante			**190.546**	**232.898**
Passivo não circulante			**4.082.136**	**4.072.608**

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	**372.843**	**163.784**	**3.710**	**540.337**
Despesa reconhecida no resultado	11.502	4.873	111	16.486
Custo do serviço passado	-	(571)	(13)	(584)
Contribuições pagas	(1.736)	(2.067)	(42)	(3.845)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(4.546)	(111)	(4.657)
Passivo líquido em 31 de março de 2025	**382.609**	**161.473**	**3.655**	**547.737**

			31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante			**18.974**	**20.406**
Passivo não circulante			**528.763**	**519.931**

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R$102.405 no primeiro trimestre de 2025 (R$142.286 no primeiro trimestre de 2024).

Plano de saúde e odontológico

Em janeiro de 2025, foi reaberto o período para migração para o novo plano de saúde, Plano Premium, que foi ofertado a todos os empregados ativos e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 31 de janeiro de 2025 e, até a citada data houve a migração de uma parcela de colaboradores para Plano Premium, o que reduziu o número de empregados cobertos pelo PSI.

À luz do CPC 33 (R1)/ IAS 19, tal situação é um evento de encurtamento (*curtailment*), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos pós-emprego para a data base de 31 de março de 2025. Os efeitos do encurtamento do plano foram reconhecidos no resultado como custo do serviço passado, no montante de R$27.159 para o plano de saúde e de R$538 para o plano odontológico.

Ressalta-se que, para o evento de encurtamento dos planos, foi necessário atualizar a premissa de taxa de desconto para 12,32% (12,23% em 31 de dezembro de 2024). As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024. Como a nova taxa de desconto foi maior, houve uma redução do passivo e, portanto, um ganho atuarial de R$58.767 para o plano de saúde e de R$970 para o plano odontológico.

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade deste assunto, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, não identificaram necessidade de registro contábil, sendo a probabilidade de perda classificada como possível nestas informações contábeis intermediárias.

19. PROVISÕES

	Consolidado						
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**467.387**	**150.537**	**61.684**	**1.083.225**	**55.349**	**34.861**	**1.853.043**
Adições	72.269	31.827	9.101	21.344	9.315	9.543	153.399
Reversões	(14.512)	-	-	(131)	-	(2.615)	(17.258)
Liquidações	(46.752)	(13.708)	(3.308)	(694)	(1.204)	(3.501)	(69.167)
Saldo em 31 de março de 2025	**478.392**	**168.656**	**67.477**	**1.103.744**	**63.460**	**38.288**	**1.920.017**

	Controladora						
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**50.420**	**7.685**	**2.142**	**256.994**	**13.526**	**3.141**	**333.908**
Adições	13.200	1.293	432	5.971	1.651	48	22.595
Reversões	(8.633)	-	-	-	-	(651)	(9.284)
Liquidações	(13.200)	(10)	(6)	(210)	(81)	(3)	(13.510)
Saldo em 31 de março de 2025	**41.787**	**8.968**	**2.568**	**262.755**	**15.096**	**2.535**	**333.709**

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

Perda Possível				
	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.043.245	1.041.962	195.764	182.297
Cíveis				
Relações de consumo	823.319	743.167	13.098	13.784
Outras ações cíveis	660.980	636.552	49.735	48.863
	1.484.299	**1.379.719**	**62.833**	**62.647**
Tributárias	3.389.113	3.329.441	715.090	659.133
Regulatórias	3.802.646	3.594.831	1.707.548	1.664.526
Outras	2.328.103	2.113.815	386.158	381.549
Total	**12.047.406**	**11.459.768**	**3.067.393**	**2.950.152**

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 24 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 31 de março de 2025, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No primeiro trimestre de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

- Aumento em processos de natureza administrativa decorrente de homologação de cálculos periciais. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R$273.786 (R$200.153 em 31 de dezembro de 2024).
- Aumento em processos de natureza patrimonial, decorrente do cálculo da multa aplicada mensalmente a cada metro quadrado das áreas aterradas, construídas ou que foram realizadas obras, cercas ou instalações referentes à Central Eólica Volta do Rio. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R$457.402 (R$311.432 em 31 de dezembro de 2024).
- Aumento em processos de natureza regulatória, em que os valores de contingência foram alterados devido à sentença judicial desfavorável à Companhia. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R$730.810 (R$636.619 em 31 de dezembro de 2024).

A probabilidade de perda para os processos citados foi classificada como possível.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era de R$14.308.909 (R$14.308.909 em 31 de dezembro de 2024), representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais (956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais em 31 de dezembro de 2024), subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R$5,00.

b) Resultado por ação

Em razão do aumento de capital em 29 de abril de 2024, com a emissão de novas ações, realizado pela capitalização de reservas, o resultado básico e diluído por ação está apresentado, retrospectivamente, considerando a nova quantidade de ações da Companhia.

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	31/03/2025	31/12/2024
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	**956.601.779**	**956.601.779**
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	**1.904.080.104**	**1.904.080.104**
Total	**2.860.681.883**	**2.860.681.883**

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024 (reapresentado)
Lucro líquido do período (A)	1.038.249	1.152.388
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R$)	**0,36**	**0,40**

c) Remuneração dos acionistas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao primeiro trimestre de 2025, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
20/03/2025	25/03/2025	541.006	(51.738)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.374.412	8.019.144	1.097.451	1.151.505
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.429.008	1.169.299	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	126.322	75.675	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (2)	-	322.666	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	60.439	66.562	-	-
Receita de construção e melhoria	66.344	63.394	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 10)	173.432	151.392	-	-
Receita de indenização da geração (nota 9.1)	26.928	21.434	-	-
Receita de construção de distribuição	1.148.545	893.427	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.203	30.951	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 9.2)	138.457	128.625	-	-
Liquidação na CCEE	21.923	40.757	993	13.041
Fornecimento de gás	920.783	919.648	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(46.812)	(45.927)	-	-
Outras receitas (c)	722.019	636.954	958	8.323
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.370.772)	(3.436.134)	(155.180)	(162.673)
Receita líquida	**9.844.231**	**9.057.867**	**944.222**	**1.010.196**

(1) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 9.3.
(2) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024, não impactando o primeiro trimestre de 2025.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (2)		R$		MWh (2)		R$	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Residencial (1)	3.837.945	3.667.800	3.422.558	3.126.496	-	-	-	-
Industrial	4.311.273	4.201.687	1.204.333	1.298.596	1.805.744	1.926.233	422.492	454.679
Comércio, serviços e outros	3.062.598	3.135.922	1.646.848	1.674.462	466.944	455.186	94.040	95.311
Rural	738.830	750.135	516.804	533.356	35.868	16.158	6.601	3.432
Poder público	262.961	260.608	227.803	223.285	-	-	-	-
Iluminação pública	233.904	248.370	128.335	130.982	-	-	-	-
Serviço público	297.993	250.784	150.285	185.343	-	-	-	-
Subtotal	**12.745.504**	**12.515.306**	**7.296.966**	**7.172.520**	**2.308.556**	**2.397.577**	**523.133**	**553.422**
Consumo próprio	7.925	8.188	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(32.457)	(155.322)	-	-	(13.276)	17.295
	12.753.429	**12.523.494**	**7.264.509**	**7.017.198**	**2.308.556**	**2.397.577**	**509.857**	**570.717**
Suprimento a outras concessionárias (3)	4.825.648	4.275.663	1.191.775	1.051.019	2.454.390	2.122.441	625.318	587.702
Suprimento não faturado líquido	-	-	(81.872)	(49.073)	-	-	(37.724)	(6.914)
Total	**17.579.077**	**16.799.157**	**8.374.412**	**8.019.144**	**4.762.946**	**4.520.018**	**1.097.451**	**1.151.505**

(1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores.
(2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a mar/2025			Jan a mar/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	66.344	146.433	**212.777**	63.394	66.562	**129.956**
Custos de concessão da transmissão	(53.320)	(80.168)	**(133.488)**	(27.554)	(73.656)	**(101.210)**
Margem	**13.024**	**66.265**	**79.289**	**35.840**	**(7.094)**	**28.746**
Mark-up (%)	**24,43%**	**82,66%**	**59,40%**	**130,07%**	**-9,63%**	**28,40%**

(1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem.
(2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Serviço taxado	3.637	4.626
Prestações de serviços	27.404	24.732
Subvenções - Baixa renda (1)	125.594	108.982
Subsídio SCEE (2)	(29.441)	48.244
Subsídio de bandeiras tarifárias	21.875	18.276
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (3)	372.366	256.129
Subvenções vinculados ao EUST	24.103	21.808
Aluguel e arrendamento	165.535	120.234
Outras	10.946	33.923
Total	**722.019**	**636.954**

(1) O aumento decorre do crescimento no número de unidades consumidoras em 2025.
(2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que provocou a inversão da receita.
(3) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para a classe "Carga Fonte Incentivada".

Subsídios tarifários

No primeiro trimestre de 2025, o montante apropriado como receita de subsídios reembolsados via CDE totalizou o montante de R$142.131 (R$197.310 no primeiro trimestre de 2024).

Deste valor, a Companhia tem a receber o montante de R$211.519 (R$208.358 em 31 de dezembro de 2024), reconhecidos no ativo circulante em "Outros ativos", sendo R$194.130 da Cemig D e R$17.389 da Cemig GT.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.427.064	1.375.425	59.064	59.823
Cofins	712.962	755.298	78.971	84.504
PIS/Pasep	154.786	163.977	17.145	18.346
Outros	1.935	1.472	-	-
	2.296.747	**2.296.172**	**155.180**	**162.673**
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	1.812	2.842	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	20.206	19.053	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	963.461	1.036.532	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	10.219	9.829	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	14.599	14.042	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.299	7.021	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	18.585	14.268	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	10.973	9.504	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	16.110	16.629	-	-
CDE sobre P&D	4.380	4.225	-	-
CDE sobre PEE	6.381	6.017	-	-
	1.074.025	**1.139.962**	**-**	**-**
Total	**3.370.772**	**3.436.134**	**155.180**	**162.673**

22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	306.415	268.696	-	-
Contratos por cotas de garantia física	202.949	220.391	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.399	-	-
Energia de curto prazo (1)	319.240	63.761	140.293	9.084
Proinfa	134.839	113.113	-	-
Contratos bilaterais	121.982	127.290	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	963.255	1.001.518	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	1.511.636	1.239.531	880.117	867.167
Geração distribuída (2)	950.867	663.764	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(328.003)	(281.831)	(94.388)	(81.053)
	4.266.626	**3.510.632**	**926.022**	**795.198**
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	845.767	923.947	(63)	63
Encargos de distribuição	13.787	15.035	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(92.288)	(95.760)	6	(6)
	767.266	**843.222**	**(57)**	**57**
Gás comprado para revenda (4)	**488.852**	**510.177**	**-**	**-**
Total	**5.522.744**	**4.864.031**	**925.965**	**795.255**

(1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. No segmento de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. No segmento de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no primeiro trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.

(2) O crescimento de 43,25% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (317.725 em 31 de março de 2025 em comparação a 260.700 em 31 de março de 2024) e da quantidade de energia injetada (1.876 GWh no primeiro trimestre de 2025 em comparação a 1.438 GWh no primeiro trimestre de 2024).

(3) O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Pessoal e administradores	35.508	43.993
Materiais	537.538	423.880
Serviços de terceiros	554.881	376.651
Aquisição de servidão	44.331	20.802
Outros	29.606	55.655
Total	**1.201.864**	**920.981**

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, consequentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo.

c) Outros custos e despesas

	Consolidado								Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (reversões)			
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024		
Pessoal	260.239	242.495	-	-	85.926	81.563	126	-	**346.291**	**324.058**
Participação dos empregados e administradores no resultado	32.298	-	-	-	10.987	-	-	39.232	**43.285**	**39.232**
Obrigações pós-emprego (1)	(18.047)	-	-	-	(5.935)	-	126.387	142.285	**102.405**	**142.285**
Materiais	27.305	25.629	-	-	11.388	3.341	-	-	**38.693**	**28.970**
Serviços de terceiros (C.1)	449.772	461.216	-	-	64.942	57.691	-	-	**514.714**	**518.907**
Depreciação e amortização (2)	357.704	323.467	-	-	6.143	5.075	-	-	**363.847**	**328.542**
Provisões	124.736	118.829	-	-	-	-	20.838	20.756	**145.574**	**139.585**
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	22.958	**-**	**22.958**
Perdas de créditos esperadas (nota 7)	-	-	50.628	75.853	-	-	-	-	**50.628**	**75.853**
Outros custos e despesas (C.2)	44.950	75.759	-	-	20.516	22.076	27.442	5.428	**92.908**	**103.263**
Total	**1.278.957**	**1.247.395**	**50.628**	**75.853**	**193.967**	**169.746**	**174.793**	**230.659**	**1.698.345**	**1.723.653**

	Controladora								Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)			
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024		
Pessoal	6.511	5.950	-	-	12.509	11.622	(5.234)	-	**13.786**	**17.572**
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	5.187	-	-	5.086	**5.187**	**5.086**
Obrigações pós-emprego (1)	(348)	-	-	-	(72)	-	16.322	16.739	**15.902**	**16.739**
Materiais	-	-	-	-	21	45	-	-	**21**	**45**
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	4.898	3.820	-	-	**4.898**	**3.820**
Depreciação e amortização (2)	-	-	-	-	64	32	-	-	**64**	**32**
Provisões	-	-	-	-	-		13.310	8.309	**13.310**	**8.309**
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-		-	82	**-**	**82**
Perdas de créditos esperadas (nota 7)	-	-	(59)	5.994	-		-	-	**(59)**	**5.994**
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-	-	-		5.733	(1.596)	**5.733**	**(1.596)**
Total	**6.163**	**5.950**	**(59)**	**5.994**	**22.607**	**15.519**	**30.131**	**28.620**	**58.842**	**56.083**

(1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

(2) Líquido de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a amortização do direito de uso, no montante de R$229 para consolidado e R$2 para controladora no período de janeiro a março de 2025 (R$193 no mesmo período de 2024 para consolidado e R$4 para controladora, respectivamente).

C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	39.844	40.191	-	-
Comunicação	42.777	45.143	26	36
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	175.340	210.355	-	5
Conservação e limpeza de prédios	20.622	23.541	99	98
Vigilância	5.979	5.243	-	-
Consultoria	2.881	2.769	718	798
Tecnologia da informação	68.634	58.707	1.018	694
Corte e religação	14.612	17.162	-	-
Serviços advocatícios	5.565	5.717	528	199
Poda de árvores	22.454	16.170	-	-
Limpeza de faixa	33.864	31.718	-	-
Reprografia e publicações legais	4.457	4.557	49	-
Inspeção de unidades consumidoras	9.596	9.008	-	-
Mão de obra contratada	14.346	11.457	376	37
Outras despesas	53.743	37.169	2.084	1.953
Total	**514.714**	**518.907**	**4.898**	**3.820**

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Propaganda e publicidade	4.231	1.933	2.351	284
Consumo próprio de energia elétrica	7.485	6.804	-	-
Subvenções e doações	8.776	7.918	1.000	914
Seguros	2.815	4.810	242	797
Anuidade CCEE	2.548	2.144	706	492
Forluz – Custeio administrativo	10.001	10.088	481	485
Agentes arrecadadores	14.241	14.729	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	33.617	42.684	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	-	1.460	-	-
Impostos e taxas	4.909	4.817	216	162
Outros	4.285	5.876	737	(4.730)
Total	**92.908**	**103.263**	**5.733**	**(1.596)**

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Ganho na alienação de imobilizados (1)	-	42.989

(1) Refere-se ao ganho de capital obtido na alienação de 15 PCH/CGHs da Companhia. O processo de alienação foi concluído em fevereiro de 2024. Mais detalhes dessa operação estão divulgados na nota explicativa nº 30 das Demonstrações Financeiras Anuais relativas ao exercício de 2024.

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	83.866	64.768	11.817	10.939
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	74.284	75.427	1.264	1.608
Variações cambiais – Itaipu Binacional	6.209	-	-	-
Variação monetária	12.407	38.801	3.654	13.009
Variação monetária – CVA	17.773	1.792	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap (1)	-	42.032	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	21.068	18.010	3.210	3.103
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(53.056)	(41.135)	(43.401)	(31.965)
Rendas de antecipação de pagamento	603	1.178	3	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	1.414	10.925
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	6.194	-	5.379	4.884
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	1.062	-	143	-
Outras receitas financeiras	23.127	17.372	619	573
	193.537	**218.245**	**(15.898)**	**13.076**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 17)	(260.107)	(218.669)	-	-
Amortização do custo de transação	(5.553)	(3.789)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos (1)	-	(59.034)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	(2.345)	-	-
Variação monetária – Debêntures	(125.093)	(54.925)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	-	(2.444)	-	(120)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores	(12.524)	(14.919)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(5.974)	(8.881)	(40)	(70)
Despesas financeiras P&D e PEE	(9.223)	(7.250)	-	-
Outras despesas financeiras	(24.694)	(26.975)	(738)	(20)
	(443.168)	**(399.231)**	**(778)**	**(210)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(249.631)**	**(180.986)**	**(16.676)**	**12.866**

(1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT. Nesse contexto, em 31 de março de 2025, a Companhia não possui mais instrumentos financeiros derivativos, nem operações de hedge em vigor. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.

(2) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio, o que faz com que o total de receitas financeiras fique negativo na controladora.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota explicativa de investimentos (nº 11), já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Norte Energia	-	-	32.684	32.901	-	96	(72.864)	(69.823)
Paracambi	-	-	2.273	3.065	-	-	(6.599)	(10.087)
Hidrelétrica Pipoca	111	-	-	4.440	-	451	(1.893)	(9.544)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	107	107	-	-	(322)	-
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.797	8.726	-	-	8.716	8.001	-	-
Taesa	-	-	11.390	11.063	-	-	(35.232)	(39.645)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação defina pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	10.769	10.769	-	-	55.564	54.317		

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Cemig D.

Prestação de serviço

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Cachoeirão	101	-	-	-	69	-	-	-
Guanhães	722	-	-	-	601	-	-	-
Paracambi	-	-	-	-	175	-	-	-
Taesa	372	579	-	-	403	387	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Guanhães Energia	-	-	15.184	16.872	-	-	-	-
Cemig D	-	-	8.938	9.931	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	24.375	27.084	-	-	-	-	-	-

Juros sobre o capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Hidrelétrica Pipoca	3.581	39	-	-	-	-	-	-
Guanhães	4.699	-	-	-	-	-	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	1.330	-	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	889.143	159.216	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.455.701	356.888	-	-	28.032	34.114	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	53.710	134.606	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Circulante								
Arrendamentos	-	-	18.523	18.544	-	-	(5.469)	(8.602)
Não circulante								
Arrendamentos	177.897	180.248	193.689	195.122	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	39.333	52.889	-	-	(52.523)	(53.489)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(19.551)	(19.374)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(11.438)	(11.547)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.677.228	1.648.335	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	177.476	208.173	-	-	(77.579)	(91.240)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.376.743	2.396.109	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

(1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
(2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
(3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
(4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Os detalhes acerca dos benefícios pós-emprego encontram-se presentes nota explicativa nº 18.

Dividendos a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cemig GT	-	-	582.870	744.132
Cemig D	-	-	1.314.512	1.117.129
Gasmig	-	-	116.324	116.324
Taesa	65.841	111.317	65.841	111.317
Outras	9.621	50	11	11
Total	**75.462**	**111.367**	**2.079.558**	**2.088.913**

A tabela acima indica a posição ativa da Companhia com suas as investidas em relação aos saldos de dividendos a receber. As controladas que compõem os montantes apresentados em "Outras" estão divulgadas na tabela de "Juros sobre capital próprio e dividendos".

Garantias: aval e fiança de financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratar de controlada em conjunto:

Parte relacionada	Tipo	Objeto	31/03/2025	Vencimento
Norte Energia (NESA) (1)	Fiança	Financiamento	2.515.899	2042
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
Norte Energia (NESA)	Fiança	Debêntures	83.717	2030
			3.283.231	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.
(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 31 de março de 2025, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas Informações contábeis intermediárias da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado são demonstrados na sequência:

	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Remuneração	8.798	7.882
Participação nos resultados	3.024	2.907
Previdência privada	448	435
Planos de saúde e odontológico	58	59
Seguro de vida	19	10
Total	**12.347**	**11.293**

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	31/03/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		60.130	60.130	140.628	140.628
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.792.981	5.792.981	5.850.173	5.850.173
Fundos vinculados		784.082	784.082	235.206	235.206
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		37.690	37.690	40.393	40.393
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.442.927	1.442.927	1.295.624	1.295.624
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.148.335	3.148.335	3.098.247	3.098.247
		11.266.145	**11.266.145**	**10.660.271**	**10.660.271**
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	3.125.674	3.125.674	1.628.992	1.628.992
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	72	72	-	-
Letras Financeiras – Bancos	2	269.761	269.761	279.469	279.469
Letras Financeiras do Tesouro	1	1.181.094	1.181.094	72.422	72.422
		4.576.601	**4.576.601**	**1.980.883**	**1.980.883**
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	3.027.595	3.027.595	2.807.007	2.807.007
Indenizações a receber – Geração	3	897.463	897.463	870.535	870.535
		8.501.659	**8.501.659**	**5.658.425**	**5.658.425**
		19.767.804	**19.767.804**	**16.318.696**	**16.318.696**
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(15.242.574)	(15.118.402)	(12.279.300)	(11.934.066)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(488.593)	(485.842)	(493.676)	(484.004)
Concessões a pagar		(29.257)	(29.257)	(27.428)	(27.428)
Fornecedores		(2.981.341)	(2.981.341)	(2.951.571)	(2.951.571)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(417.028)	(417.028)	(429.200)	(429.200)
Passivos financeiros setoriais		(19.678)	(19.678)	(16.470)	(16.470)
		(19.178.471)	**(19.051.548)**	**(16.197.645)**	**(15.842.739)**

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 31 de março de 2025.
(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 17.

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	31/03/2025		31/12/2024	
	Moeda estrangeira	R$	Moeda estrangeira	R$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(35.521)	(203.888)	(34.005)	(210.488)
	(35.521)	**(203.888)**	**(34.005)**	**(210.488)**
Passivo exposto		**(203.888)**		**(210.488)**

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 31 de março de 2026 será uma valorização de 1,39% (R$5,82).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	31/03/2025	31/03/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R$5,82	Cenário adverso Dólar R$6,58
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(203.888)	(206.730)	(233.725)
Passivo exposto	**(203.888)**	**(206.730)**	**(233.725)**
Efeito da variação cambial no resultado		**(2.842)**	**(29.837)**

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte das debêntures em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	3.125.674	1.628.992
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	1.511.057	492.519
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic	897.463	870.535
Fundos vinculados - CDI	784.082	235.206
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	1.442.927	1.295.624
	7.761.203	**4.522.876**
Passivos		
Debêntures – CDI (nota 17)	(7.241.058)	(4.882.020)
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	(19.678)	(16.470)
	(7.260.736)	**(4.898.490)**
Ativo (passivo) líquido exposto	**500.467**	**(375.614)**

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 14% e a TJLP será de 8,48%, em 31 de março de 2026.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	31/03/2025	31/03/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 14% TJLP 8,48%	Cenário adverso Selic 12,5% TJLP 7,7%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	3.125.674	3.563.268	3.516.383
Títulos e valores mobiliários	1.511.057	1.722.605	1.699.939
Indenização a receber - Geração (nota 9.1)	897.463	1.023.108	935.785
Fundos vinculados	784.082	893.853	882.092
CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.442.927	1.644.937	1.623.293
	7.761.203	**8.847.771**	**8.657.492**
Passivos			
Debêntures (nota 17)	(7.241.058)	(8.254.806)	(8.146.190)
CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	(19.678)	(21.347)	-
	(7.260.736)	**(8.276.153)**	**(8.146.190)**
Ativo líquido exposto	**500.467**	**571.618**	**511.302**
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		**71.151**	**10.835**

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	3.027.595	2.807.007
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.148.335	3.098.247
	6.175.930	**5.905.254**
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 17)	(8.193.686)	(7.547.202)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(488.593)	(493.676)
Passivo de arrendamento	(417.028)	(429.200)
	(9.099.307)	**(8.470.078)**
Passivo líquido exposto	**(2.923.377)**	**(2.564.824)**

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 5,07% e o IGPM será de 4,53% em 31 de março de 2026, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	31/03/2025	31/03/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 5,07% IGPM 4,53%	Cenário adverso IPCA 7,37% IGPM 9,28%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.933.622	3.082.357	3.149.830
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	93.973	98.230	102.694
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.148.335	3.307.956	3.380.367
	6.175.930	**6.488.543**	**6.632.891**
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 17)	(8.193.686)	(8.609.106)	(8.797.561)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(488.593)	(513.365)	(524.602)
Passivo de arrendamento	(417.028)	(438.171)	(447.763)
	(9.099.307)	**(9.560.642)**	**(9.769.926)**
Passivo líquido exposto	**(2.923.377)**	**(3.072.099)**	**(3.137.035)**
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		**(148.722)**	**(213.658)**

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures	-	-	2.057.628	301.558	364.206	1.072.827	6.009.668	3.870.031	7.599.421	2.542.905	**23.818.244**
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.153	-	14.125	-	15.430	-	**33.813**
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	4.875	2.385	9.895	4.736	46.716	20.526	314.529	77.831	186.532	12.374	**680.399**
	5.247	**2.385**	**2.068.256**	**306.294**	**414.075**	**1.093.353**	**6.338.322**	**3.947.862**	**7.801.383**	**2.555.279**	**24.532.456**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.473.176	-	446.519	-	61.646	-	-	-	-	-	**2.981.341**
Total	**2.478.423**	**2.385**	**2.514.775**	**306.294**	**475.721**	**1.093.353**	**6.338.322**	**3.947.862**	**7.801.383**	**2.555.279**	**27.513.797**

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	240	117	487	233	2.298	1.010	15.475	3.829	9.177	609	**33.475**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	342.050	-	141.060	-	-	-	-	-	-	-	**483.110**
Total	**342.290**	**117**	**141.547**	**233**	**2.298**	**1.010**	**15.475**	**3.829**	**9.177**	**609**	**516.585**

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 17.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

O processo de alienação dos ativos para a Mang Participações e Agropecuária LTDA, vencedora do leilão, foi concluído em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA). O valor recebido pela venda foi de R$101 milhões.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.

Em janeiro de 2025, foi proferida sentença procedente em relação à ação popular movida contra o edital de venda do Leilão público de alienação das 15 PCHs/ CGHs.

Em março de 2025, foi proferida nova sentença declarando a sentença anterior nula de pleno direito. Dessa forma, foi afastada a sentença que julgou procedente a ação popular movida contra o edital. A Cemig continuará atuando no processo, que conduzirá a nova sentença para apreciação do mérito.

Até o momento, não houve impactos nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia.

27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

A composição dos ativos classificados como mantidos para venda, mensurados pelo valor justo, é como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Imobilizado e intangível - Usinas (b)	20.347	20.347
Ativo financeiro – Bonificação pela outorga (b)	37.267	36.517
	57.614	**56.864**

Transferência onerosa de 4 PCH/UHEs

Em 5 de dezembro de 2024, a Cemig GT realizou o leilão público na B3, visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 PCHs/UHEs, sendo uma 1 PCH da Cemig GT e 3 UHEs de suas subsidiárias integrais.

O lance vencedor foi apresentado pela empresa Âmbar Hidroenergia LTDA no valor de R$52 milhões, o que representa um ágio de 78,8% em relação ao preço mínimo de R$29,1 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT e suas subsidiárias Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul, assinaram o CCVA com a Âmbar Hidroenergia LTDA, vencedora do leilão.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento das condições suspensivas usuais, que incluem a obtenção das anuências da Aneel e do CADE.

A presente alienação está em linha com as diretrizes do Planejamento Estratégico da Cemig, que preconiza uma otimização do portfólio e uma melhor alocação de capital.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

13ª emissão de debêntures – Cemig D

Em 2 de abril de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 1.895.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 13ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de R$1,5 bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 33,3334% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 11 de abril de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 13ª emissão de debêntures em duas séries, por meio da qual foram emitidas 1.895.000 debêntures, perfazendo o valor total de R$1.895.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.143.000	R$1.143.000	CDI + 0,64% a.a.	1.831 dias	48º e 60º meses
2ª	752.000	R$752.000	CDI + 0,80% a.a.	2.562 dias	72º e 84º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.

Reabertura de período para migração para o novo plano de saúde

Em 10 de abril de 2025, foi reaberto o período de migração para o novo plano de saúde, o Plano Premium, que foi ofertado a todos os empregados ativos e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 25 de abril de 2025 e houve a migração de uma parcela de colaboradores para o Plano Premium. A Companhia está avaliando os efeitos contábeis decorrentes desse assunto e não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.

****

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Participações e Vice-Presidente de Geração e Transmissão (interino)

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidentes estatutários e nomeiam os Diretores não estatutários da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração é integrado por 8 membros, sendo 7 indicados e eleitos pelos acionistas e 1 eleito pelos empregados, dentre os quais um será o Presidente e outro, o Vice-Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Dos nove membros do seu Conselho de Administração, sete membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustaintability Index (DJSI),e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

A composição do Conselho de Administração será avaliada anualmente pelo próprio Conselho de Administração, com o objetivo de implementar uma mudança gradual, visando aumentar a diversidade, podendo ser estabelecidas metas.

As atribuições do Conselho de Administração encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Reuniões

O Conselho de Administração reuniu-se 8 vezes, no primeiro trimestre de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma reeleição.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

Reuniões

O Comitê de Auditoria reuniu-se 5 vezes no primeiro trimestre de 2025.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por sete membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A..

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2024.

Os Diretores estatutários serão avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo, observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à Estratégia de Longo Prazo e Orçamento Anual.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Reuniões

A Diretoria Executiva reuniu-se 15 vezes, no primeiro trimestre de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

Reuniões

No primeiro trimestre de 2025, foram realizadas 4 reuniões do Conselho Fiscal.

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2024, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2024/2025.

Compõem a Matriz 26 Top Risks, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (Environmental, Social and Governance), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, tendo como objetivo avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia. A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis. A auditoria interna acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Compliance e Antissuborno

A Companhia valoriza a prevenção e o combate à fraude, à corrupção e a quaisquer atos que possam desviar-se da conduta ética exigida, bem como das normas internas e externas estabelecidas. Para isso, conta com a dedicação e a diligência de toda a sua força de trabalho, a fim de garantir que atos ilícitos ou antiéticos não sejam perpetrados em seu nome.

Para prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um robusto sistema de controles internos e de Compliance, que inclui, entre outros, uma Comissão de Ética, um Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos voltados à integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção à fraude e à corrupção. Todos os profissionais que se relacionam com a Cemig, incluindo acionistas, administradores, empregados e contratados, são plenamente informados sobre essas diretrizes. Em 2024, a Cemig obteve a certificação na norma internacional ISO 37001 de Gestão Antissuborno, reforçando seu compromisso em prevenir, detectar e tratar casos de suborno.

Ademais, não são permitidas doações de qualquer natureza, seja direta ou indireta, em dinheiro ou em bens e serviços, incluindo publicidade, que tenham fins políticos ou que favoreçam partidos políticos ou seus afiliados, independentemente de estarem em atividade. Essa proibição está em conformidade com as exigências da Lei Federal 9.504/1997, conhecida como “Lei das Eleições”, e suas alterações pela Lei 13.487, de 6 de outubro de 2017.

O Canal de Denúncias da Cemig está disponível para o público interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual, entre outras irregularidades que possam ser consideradas ações ou omissões contrárias à lei ou aos princípios do nosso Código de Conduta. O Canal de Denúncias assegura a confidencialidade, o anonimato e a proteção contra retaliações ao denunciante. A Comissão de Ética é responsável por garantir a apuração e investigação adequadas de todas as denúncias recebidas, e as respostas são disponibilizadas aos denunciantes após a conclusão dos processos.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (http://ri.cemig.com.br) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos, em agosto de 2024, pelo 29º ano consecutivo, o nosso tradicional "Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais", onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os membros da Diretoria Executiva da Companhia.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 31/03/2025

	Quantidade de ações em 31/03/2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.921.879	32,82	151.953.280	7,98	465.875.159	16,28
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	282.815.226	14,84	282.815.226	9,88
Outros						
No País	36.181.334	3,78	118.847.960	6,24	155.029.294	5,42
No Exterior	12.347.915	1,29	1.256.302.142	65,94	1.268.650.057	44,32
Total	**956.601.911**	**100,00**	**1.905.179.984**	**100,00**	**2.861.781.895**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 31/03/2025

	31/03/2025	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	48.657.290
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.429	32.094
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (*free float*)	469.002.660	1.855.363.310
Total	**956.601.911**	**1.905.179.984**

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e Vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e Vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico